ANO 29 — SABADO, 23 DE JULHO DE 1949 — N.º 9572

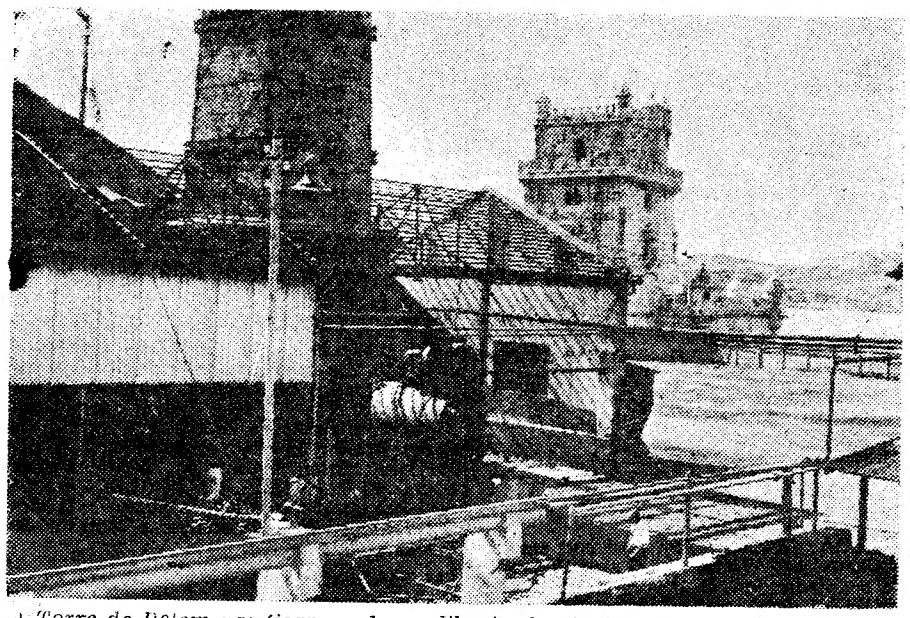
Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 LISBOA

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



A Torre de Belem vai ficar em breve liberta das instalações da fabrica de gas que há anos escondem o histórico monumento

Começou finalmente

a obra de demolição

há muitos anos reclamada

da fábrica de gás em Belem

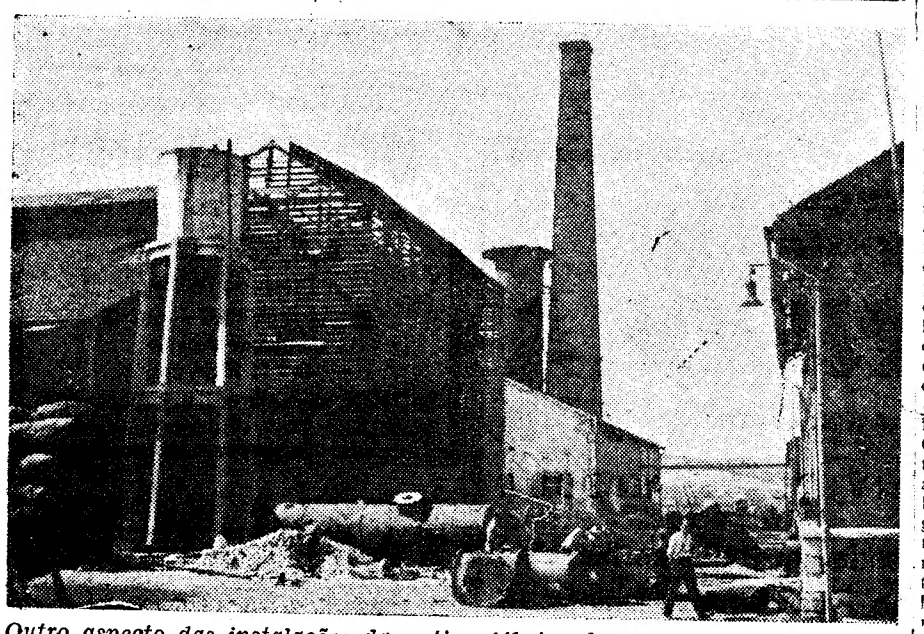
A resolução de dois problemas citadinos de capital importancia vai assinalar o mês de Julho de 1949, justificando o regozijo da população.

Trata-se do problema do talude da Avenida da Republica, que tanto prejudica o transito e a estética daquela formosa artéria, que vai ser resolvido, após quarenta anos de protestos, e da transferencia da antiga, suja e inestética fabrica do gás, instalada em Belem, que tanto tem prejudicado a linda e rendilhada Torre de Belem, cujo desafogo repetidamente se tem pedido em centenas de artigos e de notas nos jornais.

Os trabalhos de preparação para a demolição da fábrica do gás das Companhias Reunidas principiaram há poucos dias, de forma a permitir a sua entrega á Camara Municipal, entidade á qual competirá fazer desaparecer os ultimos vestigios das instalações que afrontavam aquele monumento nacional.

Presentemente e enquanto as Companhias Reunidas Gás e Electricidade procedem á liquidação do coque, do alcatrão e de outros subprodutos que ali existem ainda em grandes quantidades, saem diariamente da fabrica em demolição cerca de 20 toneladas de coque, não só para particulares como para as fabricas da companhia. Esta empresa está tambem a fazer a recuperação do material de vária ordem, em especial de tudo que seja metal e das instalações subterraneas.

Assim que se esgotem os subprodutos ali existentes, a Camara tomará conta da velha fabrica do gás.



Outro aspecto das instalações da antiga fábrica de gás que vão desaparecer em breve

2.ª TIRAGEM

A'S 20 E 55

O francês Covré (Belen.)

foi o 1.º nas Caldas

Bermudez continua com a «camisola amarela»

COIMBRA, 23. *(Pelo telefone).*—Com uma assistência de alguns milhares de pessoas, e com um serviço policial admirável, os corredores partiram da ponte de Santa Clara, ás 16 e 30. Foram entregues á organização, a taça «Coimbra», do governador civil, para o 1.º em Coimbra, a da «Auto-Conimbricense», para o 1.º português, a taça «Nilo» para o «camisola amarela», a taça «Mirvel» para o vencedor, a taça «Rainho» para o 1.º do Norte, e a taça «Bénfica» para a equipa deste clube, além de muitos outros prémios. Não faltou nenhum corredor.

Como decorreu a etapa para as Caldas

CALDAS DA RAINHA, 23.—(Pelo telefone).—A ultima étapa de hoje, 5.ª da Volta, decorreu de Coimbra a Caldas da Rainha em estrada plana e boa, quase uma pista de 131 quilometros, por Condeixa, Pombal, Leiria e Alcobaça.

O «camisola amarela», que corre bem e vai cheio de moral, não se sentiu, porém, á partida, muito á vontade.

E' certo que o grande favorito, Fernando Moreira, decaiu muito ontem á tarde e esta manhã, e que José Martins, um «segundo» para temer, havia perdido um tempozinho de Figueira a Coimbra.

Mas o «camisola amarela» largou com um «Diós lo quiera». Afinal saiu preso ao seu trofeu simbolico por linhas, queremos dizer, por uma duzias de segundos.

A tirada desta tarde, até Leiria, foi feita com andamento médio, mesmo depois de passar a subida a caminho de Condeixa. Em Pombal, que atravessamos ás 7 e 50, o argentino Valmitjana tentou uma fuga, mas o «camisola amarela» não o deixou escapar-se chegando a por-se-lhe a diante.

Um e outro chegaram a distanciar-se 50 metros, mas o pelotão recolou em peso. Os 69 quilómetros de Leiria ás Caldas, só com duas subidas, não trouxe desbaratos em forma, nem qualquer surpresa vital.

Na Batalha, passou-se ás 19 e 10 em fila indiana... Mas aqui verificaram-se esticões de Fernando Moreira, que reapareceu na frente e de Valmitjana. Mas Bermudez responde a tudo. E volta-se á calma.

Dir-se-á que estes homens se preparam para a etapa de amanhã a qual, pela circunstancia de findar em Lisboa, sempre é mais espectacular e estimula mais o brio próprio.

A chegada ás Caldas

1.º—Bruno Covré (Bel.), 4 h. 10 35 s.
2.º—Rog Chupin (Acad.). m. t.
3.º—Mario Fazzio (Sport.) m.t.
4.º—Atilio Lambertini Spo.) m. t.
5.º—Felix Bermudez (Sp.) m. t.
6.º—Emidio Pereira (Salg.). m.t.
7.º—Maximiano Rola (Sp.) m. t.
8.º—Moreira de Sá (Port.) m. t.
9.—João Rebelo (Benfica) m. t.
10.—Julio Quilez (Barcel.) m. t.
11—Santos Gonçalves (Ben.) m. t.
12.º—José Martins (Benf.) m. t.
13—José Porcar (Barcel.) m. t.
14.º—Jeronimo Souto (Aca.). m. t.
15—Jaime Montanha (Bar.) m. t.
16.º—Lambertini (Boav.) m. t.
17.º—José Escolá (Berc.) m. t.
18.º—Julio Mourão (Sport.) m. t.
19.º—Guilherme Jacinto (Ben.) m. t.
20.º—Zanazzi (Sport.) m. t.
21.º—Domingos Jacinto (Salg.) m. t.
22.º—Fernando Moreira (Por.) m. t.
23.º—Armando Gonçalves (Benf) m.t.
24.º—Onofre Tavares (Benf.) m. t.

Amanhã: Caldas-Lisboa por Torres, Sintra e Cascais

Os ciclistas partem amanhã das Caldas ás 13 horas, para percorrerem a 6.ª etapa Caldas-Lis-

(Continua na ultima pág.)

Eu fui consultar um curandeiro!

Reportagem por *Fernando Namora*

O problema do curandeirismo não é velho nem é novo; é de sempre, parecendo capaz de resistir a todas as acometidas da prevenção e da repressão. O caso aqui reportado é verdadeiro—no cenário, nas figuras, na comédia que se trava e que se vive. E tem, acima de tudo, esta particularidade: é um médico, escritor conhecido e com forte poder de observação e de comentario, o dr. Fernando Namora, que nos relata a sua visita a um desses exploradores da crendice popular,

Uma aldeia gentia, afogueada em poeira, na raia de Espanha. O carro chegou lá depois de oitenta quilómetros através de terras de azinho, de olivais e, finalmente, de planaltos descarnados e barrentos, a dois passos do Guadiana. A paisagem, tormentada de secura, não fazia prever o rio.

Eu tinha pensado em oferecer a oportunidade desta reportagem ao João Falcato. Antes de o procurar fiz um rodeio pelo consultorio do meu colega dr. Gargaté. Perguntei se tambem ali chegara a fama do virtuoso do Alandroal e pedi-lhe dados sobre a viagem a fazer. Ele falou-me, então, dum dos atrevimentos do curandeiro. Duma vez, viera ali um doente suspeito de cancro no estomago. Radiografado, confirmando-se a gravidade do seu estado, o homem preparou a sua vida para uma operação urgente, em Lisboa. Mas, entretanto, quis ouvir a opinião do bruxo. Este indignara-se com aquela chapa de sombras misteriosas: «Enganaram-te, desgraçado! Isto é a radiografia dum boi. Ponho-te bom em pouco tempo». Quando, meses depois, o doente se sentiu intrujado, era tarde: o cancro lançara raízes ávidas. O homem morreu roído de metástases. Eu contei, pelo meu lado, a debandada de alguns doentes: tuberculosos ansiosos, neurastenicós, gente desesperadamente inculta e ingénua, e o negócio feito pelo motorista lá da terra, convidando os hesitantes a ocupar os lugares ainda vagos. Organizava o pesoal como numa excursão.

(Continua na 3.ª pag.)

A ETAPA DESTA MANHÃ

O argentino Valmitjana

ganhou em Coimbra

FIGUEIRA DA FOZ, 23.—(Pelo telefone).—A primeira etapa em estrada, com partida em linha, a de ontem á tarde de Espinho á Figueira da Foz, oferece vários aspectos que convém pôr em relevo. Salienta-se que a «camisola amarela» mudou de corpo, e mudou com uma certa surpresa: do valoroso Fernando Moreira, que teve uma «baixa de tono», certamente passageira, para Felix Bermudez, que envergou a camisola pela vantagem que trazia do Estádio do Lima em relação a Barros e a Jacinto.

Mais que a mudança do «leader» causou surpresa a baixa de Fernando Moreira, que se atrasou cerca de 2 minutos e meio. Não só não soube reagir quando da fuga dos cinco companheiros, é dois eram de temer, como cedeu quando todo o pelotão acelerava. O bravo portuense deve acusar, talvez, a viagem ao Brasil, com a consequente inactividade, além do esforço na vitória retumbante de S. Paulo.

Na serra da Boa Viagem, Fernando Moreira

(Continua na página central)

A CRISE BELGA

BRUXELAS, 23.—O principe regente encarregou Gaston Eyskens de constituir Governo. Eyskens reservou a sua resposta.—(F. P.).

Vida desportiva

FUTEBOL

Uma importante reunião na F. P. F.

Na próxima terça-feira efectuar-se-á na sede da Federação Portuguesa de Futebol, uma reunião para a qual foram convidados os representantes das Associações Distritais com clubes na I Divisão.

A reunião, considerada da mais alta importancia para o futebol nacional, prende-se com a organica de provas a adoptar na época que se apróxima.

Encara-se a hipótese de serem concedidos cinco domingos para as associações promoverem provas da sua organização, não se fazendo disputar a «Taça de Portugal».

Pretender-se-á acautelar, para interesse de todos, tanto o lado desportivo como financeiro das provas—segredo do exito da organização.

Um grupo jugoslavo na Austrália

SYDNEY, 23 — O grupo de futebol da Jugoslávia, que se encontra de visita a esta cidade, venceu hoje a selecção da Nova Gales do Sul por 3 bolas a 1.—(Reuter).

DESPORTO CORPORATIVO

Em Vila Franca de Xira

Em virtude de se realizar, em 7 de Agosto, no mesmo dia previsto para a realização do «Dia Náutico», a pequena travessia de Lisboa, e a fim de evitar a realização de duas provas destinadas a nadadores das mesmsa categorias, foi resolvido substituir, em 1949, a prova «Povos-Vila Franca, pela prova Esteiro do Nogueira-Vila Franca (700 m.), para nadadores das categorias de principiantes e iniciados, senhoras e não filiados. Esta prova será disputada de acordo com o regulamento previsto para a prova Povos-Vila Franca, com pequenas alterações.

DESPORTOS NAUTICOS

VI Campeonato Nacional de Natação

Fecha no dia 30, ás 13 horas, a inscrição para o VI campeonato nacional corporativo de natação, cuja fase distrital deverá realizar-se até 21 de Agosto. Em 28 do mesmo mês disputa-se, na piscina do Sport Algés e Dáfundo, o campeonato nacional. Os inscritos podem treinar na piscina do batalhão de Sapadores Bombeiros, onde funciona também, ás segundas, quartas e sextas-feiras, depois das 18 horas, uma escola de natação. A inscrição para esta continua igualmente aberta na F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, onde se dão todas as informações.

PELOS CLUBES

No Ginásio Club Português

Visitou a sede do Ginásio Clube o presidente de honra do Clube Ginástico Português do Rio de Janeiro, que veio a Portugal em viagem particular e trouxe as saudações da importante colectividade carioca. O comandante Artur de Castro brindou pelas prosperidades do G. C. P. dando a noticia de que o Ginástico, do Rio, mandará a Lisboa, por ocasião do sarau tradicional do Ginásio Português, dois magnificos campeões brasileiros de ginástica.

ÓQUEI EM PATINS

Os campeões em Setubal

A convite do Clube Naval Setubalense visitam amanhã Sstubal os campeões do Mundo de óquei em patins. A' sua chegada, dirigem-se ao Sanatório Maritimo de Outão e depois para a Arrabida, onde almoçam, e á noite defrontam, no «rink» do Club Naval, um misto de Lisboa.

TÉNIS

Jogos em Oeiras

Amanhã, em Santo Amaro de Oeiras, nos campos do Parque da Republica, pelas 16 e 30, efectua-se mais uma reunião promovida por Vasco Galvão para disputa das «Insignias V. P. G.». Tomarão parte nesses jogos Peggy Brixle, m.me Calheiros, António Manuel de Azevedo Gomes, David Cohen e outros jogadores. Entre os assistentes serão sorteados vários prémios de puro interesse tenistico. A entrada nos campos é livre.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra termites ou formiga branca, caruncho, fungos, etc., e todos os micro-organismos animais ou vegetais.

Pode ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas.

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**
A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS
Agentes Gerais para o Império Português
MARIO COSTA & C.ª, LTD.ª
PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571
LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

Para si e para seu filho
CALCIWAFERS
Consulte seu médico sobre este excelente cálcio americano em pastilhas!

O PORTO pelo telefone

Julgamento de dois soldados da Guarda Fiscal

PORTO, 23.—Em 13 de Novembro do ano passado deu-se no bairro piscatorio da Afurada um conflito entre alguns pescadores e um guarda-fiscal, após o que este, de nome Augusto da Silva Peixoto, feriu mortalmente com um tiro de carabina o pescador Joaquim Gomes dos Santos. O caso provocou grande borborinho e consequente intervenção do piquete do comando da Policia que, para restabelecer a ordem, teve de adoptar medidas repressivas. No Tribunal Militar foi agora julgado o referido soldado e o seu colega Henrique de Sousa, por lhe ter sido atribuida certa responsabilidade na ocorrencia. O primeiro foi condenado em 14 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 5$00 por dia, levando em conta a prisão sofrida e passando esta a ser substituida por incorporação em deposito disciplinar. No caso de não ser paga a multa, terá de cumprir mais 105 dias de incorporação. Henrique de Sousa foi absolvido.

«Rallye» do Sport Clube do Porto

Com o patrocinio do chefe do distrito realiza-se amanhã, na Povoa de Varzim, o «rallye» automobilistico do Sport Clube do Porto, para o qual estão inscritos mais de 150 carros. São disputadas valiosas taças de prata, que serão atribuidas até ao 5.º classificado de cada categoria. Existe grande interesse por esta prova.

Tragédia familiar

Foram hoje autopsiados os cadaveres de Francisco Crispim de Sousa Guedes e de Antonia Fernandes, vitimas da tragedia ontem ocorrida na Rua 9 de Abril. O funeral realiza-se amanhã, no cemiterio de Agramonte.

A situação económica no Alentejo

EVORA, 20.—Pode dizer-se que o volume das transacções de cereais no mercado realizado ontem nesta cidade foi menor de que as efectuadas em certames anteriores. Foram alquiridas algumas quantidades de aveia e cevada ao preço igual de 2$10 por cada quilo, ou seja mais dez centavos por quilo, sobre os preços por que os produtos se cotaram na semana finda.

O preço da fava subiu de 2$00 para 2$50 a medida de 20 litros, preço que se manteve firme até o fim do dia.

Por outro lado, a crise rural está a agravar-se em todo o distrito, em consequencia da lavoura se ver impossibilitada de poder garantir trabalho a todos os braços que dele necessitam, nomeadamente em Portel, Alandroal e Azaruja. Entretanto, aguarda-se que a situação melhore, logo que se iniciem os trabalhos a realizar com as verbas importantes votadas pelo Ministerio das Obras Publicas.

Foi estrangulada

a mulher que apareceu morta na serra de Monsanto

A Policia prendeu, ontem á noite, na Rua do Arco do Carvalhão, o trapeiro João Gonçalves Teixeira, de 29 anos, que era procurado por se ter ausentado da furna da serra de Monsanto, desde que aparecera ali, há dias, o cadáver de Irene de Oliveira, caso a que nos temos referido.

Interrogado pelo chefe Martins de Jesus e pelo agente Luciano, o trapeiro confessou que estrangulou a referida mulher e que lhe atirou depois pedras á cabeça para simular ferimentos produzidos por uma queda.

Provou-se também que o crime foi presenciado pelo amante da Irene, de nome José António, o qual se encontra preso há dias.

OS GONDOLEIROS RECLAMAM

VENEZA, 23 — Os gondoleiros pediram ás autoridades que não seja permitida a navegação de barcos-motores no Canal de São Marcos, em Veneza. Este pedido foi feito porque um barco-motor cortou ao meio uma gondola, pondo em risco a vida das sete pessoas que a ocupavam.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DENTES DE OURO—A sr.ª D. Domitila Figueiredo Santos, moradora na Rua dos Ferreiros, 24, 2.º, queixou-se de que lhe roubaram dentes de ouro no valor de 2.500$00.

OURIVESARIA ROUBADA—Para Fronteira seguiu o agente Ciriaco, que vai investigar acerca dum importante roubo de uma ourivesaria naquela vila.

ROUBOS VARIOS — Foi presa e vai ser enviada ao tribunal Guiomar Maria Rijo, que praticou roubos vários de que foram vitimas Guilherme Martins, da Rua Saraiva de Carvalho, 13; Manuel Nunes Tiago, do Beco do Fogueteiro, 6; e Ermelinda Jesus Baptista, do mesmo Beco, n.º 7.

CRIADA INFIEL—Foi presa, pela P. S. P., Isaura de Matos, de 27 anos, natural de Povoa de Lanhoso, serviçal, que, estando a servir na Avenida Almirante Reis, 29, 5.º, subtraiu diversas quantias, parte das quais lhe foi apreendida.

COFRE ARROMBADO—O guarda da obra da Rua de D. Estefania, 203, ao começar o seu trabalho, encontrou na amassadoura um cofre portatil, arrombado, tendo dentro uma letra no valor de 25.000$00 e ainda um recibo, pelo que entregou tudo na P. S. P., suspeitando-se que faça parte de algum furto, pelo que a Policia vai investigar.

FURTO POR ARROMBAMENTO—Queixou-se á Policia Amélia Gomes da Costa, moradora na Rua A, ao Bairro Catarino, 33, 3.º, contra uma mulher, cuja identidade indicou, acusando-a de, na sua ausência, lhe ter arrombado a porta da sua residência, furtando-lhe 200 duros, em moeda espanhola, e um anel de brilhantes, no valor de 3 contos.

DESASTRES

QUEDA GRAVE—Dum andaime, em que trabalhava, na Avenida de Guerra Junqueiro, caiu o pedreiro José Dias Vitorino, de 43 anos, morador na Azinhaga da Feiteira. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

CADAVER RECOLHIDO

No balde duma draga em trabalho no rio, em Santa Apolónia, apareceu o cadaver de António Rodrigues Veiros, que há dias havia caido ao Tejo.

REGIONALISMO

As emissões do programa radiofonico «Sol, Flores e Corridinhos» realizado e produzido na Casa do Algarve, por João Viegas Faisca, exclusivamente para propaganda e divulgação das condições climatericas e belezas naturais do Algarve, que vinham sendo apresentadas aos microfones da estação emissora da Rádio Renascença, foram interrompidas, por motivos de força maior.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Numa interpretação de Etelvina Lopes de Almeida, directora de «Modas & Bordados» e de um dos mais populares locutores, que é tambem artista de cinema, a Rádio Peninsular transmite, a partir de amanhã, todos os domingos, ás 11 e 30, o primeiro numero de um novo programa: «Palavras cruzadas». A nova rubrica da Rádio Peninsular será realizada em moldes totalmente originais e terá o patrocinio de Gilberto Cotta.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No dia 31, a Academia Recreativa Musical de Sacavém festeja o seu 22.º aniversário com uma sessão marcada para as 16 horas e, ainda, com um baile a levar a efeito na sua sede. De manhã, ás 11 horas, haverá visita ás campas dos sócios falecidos.

AMIGOS DE OLIVENÇA

Na Casa do Alentejo, realiza-se na próxima quarta-feira o ultimo almoço deste periodo do Grupo «Amigos de Olivença», que será de homenagem ao sr. dr. Queirós Veloso.

CASA DOS ALFAIATES

Numa reunião comemorativa do 1.º aniversário do seu internato em Albarraque, reuniram-se os corpos gerentes da Casa de Repouso dos Alfaiates, que tomaram várias deliberações, entre elas a de convocar para o dia 2 de Agosto a assembleia geral da colectividade.

QUEM PERDEU?

No quartel da Guarda Nacional Republicana, de Santa Bárbara, encontra-se um embrulho de frascos com medicamentos, que ontem, pelas 10 e 30, foi achado, num automóvel de praça.

FEIRA DE SINTRA

O Rancho Folclorico de Coimbra, exibe-se hoje, ás 22 horas, na Feira de Sintra.

Um livro que interessa a todos os Coloniais
POR ANGOLA
DE HENRIQUE GALVÃO
4 ANOS AO SERVIÇO DE ANGOLA
Preço 50$00 — A' venda em todas as livrarias e na **Livraria Editora Franco**, Rua Barros Queirós, 18

Vida mundana

CASAMENTOS

Na capela do Paço Patriarcal celebrou-se o casamento da sr.ª D. Beatriz Maria de Meireles e Vasconcelos, filha do antigo inspector de Fazenda do Ultramar, já falecido, António Maria de Meireles e Vasconcelos, e da sr.ª D. Sara Viana de Meireles e Vasconcelos, com o sr. Nuno da Costa Pereira Chaves de Almeida, filho do sr. dr. Américo Chaves de Almeida, advogado em Lisboa, e da sr.ª D. Celeste da Costa Vilar Chaves de Almeida. O casamento foi celebrado por Sua Eminência o Cardeal Patriarca, que fez aos noivos uma alocução adequada ao acto. Foram padrinhos dos noivos as sr.as D. Sara Viana de Meireles e Vasconcelos e D. Alda Viana de Macedo Pereira Coutinho, mãe e tia da noiva, e os srs. drs. José Maria Rangel de Sampaio, advogado em Lisboa, e Américo Chaves de Almeida.

A seguir ao casamento, foi dita missa pelo provincial da Companhia de Jesus, padre Tobias Ferraz, que ao Evangelho fez uma homilia, recordando a circunstancia de o pai do noivo ter sido aluno dos jesuitas no Colégio de S. Fiel. Na corbelha dos noivos havia lindas e valiosas prendas. O «copo de água» realizou-se em casa da mãe da noiva. Sua Santidade enviou a benção apostólica aos noivos.

CONDECORAÇÕES

Foi publicada no Boletim Oficial espanhol a concessão das seguintes condecorações aos altos funcionarios da Junta da Provincia da Estremadura: coronel Santos Pedroso, presidente, o grande oficialato da Ordem de Cisneros; dr. Carlos Botelho Moniz, secretário-geral, a comenda da mesma Ordem; dr. Mario Damas Mora, médico-director de consultas, grande oficialato da Ordem Civil de Saude, e D. Pedro Escórcio, chefe de serviço, a comenda da mesmo Ordem.

EM VIAGEM

Parte muito brevemente para o estrangeiro o conhecido pianista Procópio de Freitas. Tenciona demorar-se algum tempo em Paris, de onde seguirá para Holanda, Bélgica, Inglaterra e Espanha, de regresso a Portugal.

—Acompanhado de sua ex.ma esposa, sr.ª D. Dulce Ribeiro Lopes, partiu de automovel para o estrangeiro o nosso amigo sr. dr. Ribeiro Lopes, ilustre advogado e escritor.

DE LUTO

D. Elvira da Conceição Anselmo

Da Rua de Campo de Ourique, 187, para o cemiterio da Ajuda, sai ámanhã, domingo, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Elvira da Conceição Anselmo, natural de Moncarapacho, Algarve, que contava 63 anos. A seu sobrinho, o nosso colega na Imprensa sr. Alvaro Anselmo, apresentamos pêsames.

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES:
«FLOOR SHOW», com as atracções internacionais
CAPELLA et PATRICIA
LILI BARTEL - GLEN POPE
THE EIGHT BLUEBELL'S FOLLIES
3 ORQUESTRAS
Tipica Cubana «LOS GANSOS CANTORES»
ALMEIDA CRUZ e «STAR DUST»
NO SALÃO RESTAURANTE às 23 e 45
NO YACHT CLUB à 1 hora

No SALÃO-RESTAURANTE
Todos os dias:
JANTAR-CONCERTO
Aos domingos:
CHA'-DANÇANTE

No YACHT CLUB e WONDER BAR
Esmerado serviço de Restaurante e Bar
Segundo **GALARZA**
em **SOLOVOX**

Esplanada-Castanheira
ESTRADA DA TORRE, 77-A
LUMIAR
Telefone 79-168
RESTAURANTE
Esmerado Serviço
CINEMA
SABADO, 23 — «Grandes esperanças»
DOMINGO, 24 — «Violino mágico»,

KIN-KIN
REFRESCO TÓNICO

A acção da fiscalização

Julgamento por especulação

EVORA, 22.—Oito comerciantes de Alcáçovas, incluindo três mulheres e um comerciante eborense, vão comparecer no dia 2 de Agosto, no tribunal judicial desta cidade, para julgamento de um processo especial, em que são acusados do crime de especulação, com carne de porco, denunciado em 1944.

Foram notificadas 70 testemunhas, das quais 26 tomam a defesa dos arguidos que serão defendidos pelos srs. drs. Camarate de Campos e António Rapazote.

Seis padarias encerradas e um industrial condenado em prisão

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, por venda de pão impróprio para consumo: Pinto de Magalhães & Pereira, de Rio Tinto, na multa de 3.100$00; Padaria Flor de S. Vitor, Ld.ª do Porto, na multa de 3.100$00, e Pereira Santos & C.ª, de Lisboa, na multa de 2.000$00; por ter na padaria peneiras e resíduos de peneiração que podiam servir para falsificar as massas, José Braz, Cadaval, na multa de 9.250$00 e 27 dias de prisão correccional; por possuir massas para pão falsificadas: João Rodrigues Tendeiro, Logarin-Almada, na multa de 675$00 e 10 dias de encerramento da padaria; por vender pão sem o peso legal: António Rodrigues Madeira Paiva, de Almada, na multa de 5.500$00; Julio Mourinho Fernandes, de Lisboa, na multa de 4.250$00; Padarai Minerva, de Lisboa, na multa de 5.500$00 e cinco dias de encerramento do estabelecimento a cada um destes três industriais; por venda de pão sem ser pesado no acto da venda: Tomás Lopes Escudeiro, de Setubal, na multa de 1.125$00 e por venda de manteiga imprópria para consumo: Delgado & Santos, Ld.ª, de Lisboa, na multa de 2.500$00. Foi absolvido Lourenço e Teixeira.

ASSISTENCIA INFANTIL

de Santa Isabel

A Assistência Infantil de Santa Isabel inaugura amanhã, numa das grandes salas da Rua do Patrocinio, uma exposição de trabalhos, que consta de roupas de senhora e de criança, algumas executadas com esmero, várias espécies de doces e outros objectos uteis, que serão vendidos durante a exposição, que fecha em 26 deste mês e cujo produto reverterá para aquele estabelecimento.

VIDA ARTISTICA

Exposição de faianças

Inaugura-se na segunda-feira, ás 18 horas, na fábrica Bàtistini, á Lapa, uma exposição de paineis de azulejo, inspirados na vida de Santa Teresa de Avila, destinados ao mosteiro de Santa Teresa, em S. Paulo, Brasil.

CORRERIA MORTAL

Na Avenida 24 de Julho foi hoje atropelado por um automovel o menor de 8 anos Antonio Pina Cabral, que da sua residencia, na mesma artéria, saira em louca correria. Chegou já morto ao hospital de S. José, pelo que o cadaver foi removido para o Necroterio. Provou-se que o condutor do automovel não foi culpado do desastre.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

ESCOLAS MATRICULAS
Prefira a FOTO CINEMA
Rua do Sacramento, 26
(à Pampulha)
Telef. 63391 (junto à Ponte)

VISITE A
Exposição de Ourivesaria
na FEIRA POPULAR
UM MOMENTO AGRADÁVEL
NUM AGRADÁVEL RECINTO
Aberta das 21 e 30 às 24 horas

Visita ao «bruxo» do Alandroal

(Continuação da 1.ª pág.)

O João Falcato partia daí a uma hora para Lisboa, gorando os meus projectos. Adiámos a viagem. Mas, como eu tinha avisado o presidente da Camara do Alandroal e o delegado de saude de Evora, recei que, entretanto, chegassem ao homem rumores da minha existencia. E decidi-me. O Falcato trouxe-me um estudante lá dos lados do curandeiro. Soube, então, pormenores do seu prestigio: vinha ali gente de toda a parte; a «clinica» dera já para comprar uma courela e para construir uma casa; e, agora, estava a montar uma pequena enfermaria, para doentes que não pudessem regressar no mesmo dia. Aquilo lembrava-me a bruxa da Fajarda. Antigo servente dum hospital, de lá trouxera uns palavrões sábios e a lembrança detunpada de dois medicamentos que serviam para tudo: o «Balsopex» (Bal-só-pé, na sua linguagem), e «Vitamase» (melaço de banana, escrevia). A sua cabana, a uns metros da estrada de Coruche, apesar da extrema boçalidade da mulher, era visitada por bandos de crédulos e, entre eles, boa gente de gravata. Era chamada a centenas de quilómetros, nas barbas de médicos e autoridades benevolentes, para espevitar membros mirrados, para forçar articulações anquilosadas. Enfiava pregos nos ouvidos dos surdos, erguia as crianças com dois dedos espetados no canal auditivo.

O «doente» e o «soldador»

Convidei um livreiro amigo para me fazer companhia e este entusiasmou tambem um farmaceutico analista, o dr. Palmeiro da Costa. O Anibal Simões seria o doente: não precisava de fingir muito, era um bom exemplo de nervos alterados.

Partimos pelo hora quente. Fomos deixando para trás os olivais de Estremoz; a terra preta, mimosa, sugeria pedaços do Norte. O morro, o castelo cercado de casario dum branco que parecia renovado a todas as horas, ia-se afundando na estrada asfaltada, onde a sufocação da atmosfera, vista da distancia, parecia ennovelar-se em poeira cintilante. Depois, Borba, mais uma vila agachada ao Sol parado da planicie. Ruas tortas, monotonas, e sempre o branco da cal ofuscando os olhos. Vila Viçosa, após quatro quilómetros duma estrada cosmopolita, tem uma certa amplidão desdenhosa em face dos burgos plebeus da provincia. A praça monumental, rigida, é o seu brasão de fidalguia. Dali para diante, a terra era mais nua e crestada, mais Alentejo. No Alandroal, torcemos para uma estrada camararia. Os pneus sacudiam a poeira das covas da estrada, misturando-a com a sufocação do descampado. A poucos quilómetros, a ondulação azulada de serranias espanholas. Chegámos á aldeia do Rosario. Ali perguntámos a um garoto:

—Onde mora o «soldador»?

Pelo caminho, tinham-me dito que, para estes lados, os curandeiros são mais conhecidos por «soldadores». O garoto parecia já familiarizado com a pergunta. Deu-nos explicações claras sobre os desvios da estrada. Mas, cem metros além, o caminho tornava-se intransitavel para o automovel. Resolvemos continuar a pé. No primeiro monte que encontramos, pedimos novas instruções. Como já estavamos perto dos dominios do bruxo, tivemos o cuidado de nos mostrarmos humildes e ansiosos.

—E' uma moradia amarela, na baixa deste alqueive. Podem seguir o trilho dos carros.

Preferimos atravessar um restolho de searas. Mais além, regos de legumes, ávidos de chuva. E, de improviso, o telhado de telha Marselha, as paredes dum amarelo violento, alguma coisa que se destacava arrogantemente na monotonia plebleia de montes rasteiros e brancos. Dum lado e doutro da porta, um azulejo quadrado, senhorial, com uma gentileza de boas-vindas. Depois duns minutos de espera, alguem desceu a encosta, sem pressas, e abriu a porta. Era um homem novo, gorducho. Vestia um colete desabotoado, ao desdem, e não parecia impressionado com a nossa visita.

—Que desejam?—perguntou com enfado.

—Trazia aqui um cunhado doente.

—Entrem pelo outro lado.

Era uma ordem.

Ofereceu-nos cadeiras e ele sentou-se na nossa frente, numa cadeira de repouso. Como eu tivesse tirado humildemente o meu chapeu, como quem concede uma graça, convidou-me a repo-lo na cabeça. Ele tinha o seu sobre os olhos e abanava negligentemente com as pernas.

—Quem os mandou cá?

—Falaram-nos no senhor.

O homem, talvez desconfiado, coçou os ouvidos com um lápis. Foi gesto que repetiu pelo tempo adiante. Não nos encarava. Os seus olhos andavam por ali enfastiados, ao acaso, como se desconhecessem a nossa presença.

—Donde são?

O Anibal Simões, entretanto, exagerava os seus tics nervosos, e respondeu, a tremer com a cabeça:

—De Estremoz.

—Mas não há quem ensine?—insistiu, com alguma ironia.

—Há um homenzito qualquer que vende ervas. Pouco sabe. Do senhor é que se fala por toda a parte.

O «soldador» sorriu desdenhoso. Sorrindo, via-se um dos seus caninos empoleirado sobre um dente vizinho. Essa pequena deformidade dava-lhe alguma coisa de carnivoro.

A «consulta»

Passando as mãos pelo pó duma mesita a seu lado, cheia de frascaria com rótulos de farmácia, perguntou, rapidamente, como quem dispara um imprevisto:

—Que médico o tratou?

—Muitos. O meu cunhado anda desenganado—interpus eu.—Até já foi a Lisboa.

Desta vez, o virtuoso fixou-me com decisão.

—Mas quem o tem tratado mais vezes?

O livreiro respondeu:

—O dr. Matos, que morreu há tempos.

—Já lhe mediram a tensão arterial?

Fiquei assombrado. O nosso curandeiro tinha uma ciencia actualizada... Mas tambem era de prever que essa pergunta fosse feita por sistema, para que, através dela, desse aos seus doentes uma sugestão dos seus conhecimentos. Lembrei-me dum velhote dos meus tempos da Universidade que se apresentara no hospital como doente, para melhor se familiarizar com a novidade das sulfamidas.

—Que remédios tomou? Xaropes, águas, injecções, comprimidos?

Reccando que o meu companheiro se comprometesse, respondi logo, misturando na resposta um pouco de ingenuidade ignorante:

—Tomou xaropes. Um deles chamava-se Calmoflorina.

—Isso não é um xarope—disse, desdenhoso.

—Como vem em fraco, julguei que se chamasse xarope...

Não deu importancia á tolice do meu comentário e insistiu com o «doente», como se esse esclarecimento tivesse uma grave importancia:

—Mas não tomou comprimidos?! Admira! Que sente, afinal, o senhor?—e antes que o Anibal Simões respondesse, adivinhou ele os queixumes que esperava ouvir:—Tem ás vezes noites mal dormidas, não é verdade? E dias em que está com pior disposição do que outros. E sente ás vezes «carregação» sobre os olhos. Zanga-se em certas ocasiões por coisa pouca.

O livreiro confirmava com a cabeça. E, no seu lugar, um doente boçal teria ficado maravilhado. O campónio, ou simplesmente o crédulo obscurecido pelo sofrimento, não viriam ali com as desconfianças que reservavam para as suas relações com os médicos; por isso, nenhum deles reparava na astucia ingénua desses intrujões, preparando interrogatórios ou fazendo previsões onde coubessem todas as doenças e todos os queixumes.

—Pois é—rematou ele com uma voz cansada.—E' um doente dos nervos. Tem uma neurastenia irritativa nervosa.

Afilei a minha atenção. Chegávamos ao acto culminante.

—Que doença?—insisti, verificando ao mesmo tempo se os meus companheiros conservavam a compostura.

Ele esfregou os ouvidos.

—São nomes que o senhor não entende. Há muitas doenças dos nervos.—Falava pausadamente, sempre enfastiado, como esses mestres saturados de repetir lições a aprendizes.—O que aparece mais é o nervoso simples. Não tem importancia. Todos temos um pouco disso. Depois vem a neurastenia irritativa nervosa. E' a do seu cunhado. Tenho curado muitos. A's vezes, é tão forte que até mirra as partes.

—Mas o meu cunhado tem tido ataques—teimei.

O «soldador» olhou as mãos do livreiro, agitadas sobre os joelhos. Pensava na resposta. Por fim, deu-a, de um modo sibilino:

—E' que ás vezes a doença acaba mal...

—Então ainda pode piorar?

—Se cá não tivesse vindo, era mais que certo. Há quem venha a ter o S. Vito pilético, que dá o pileticismo.

A comédia por um triz...

Se um de nós, nesse momento, tivesse encarado um dos companheiros, ter-nos-iamos traído. Mas as nossas expressões continuaram firmes e o curandeiro, satisfeito com a erudição das suas respostas, tornou-se mais amável.

—Pois é. O diabo é o S. Vito pilético.—E, condoído, para o doente:—Nunca teve dieta?

—Não, acho que nunca me falaram nisso.

—Parece impossivel! — Esfregou as palmas das mãos pelos espaldar da cadeira, impaciente: —Tem aí um papel para escrever o que eu lhe ensinar?

Eu queria inventar uma desculpa que o forçasse a escrever pela sua mão; mas receava dar-lhe um motivo palpável de desconfiança. Entretanto, enquanto fingiamos uma busca nos bolsos, entrou uma garotinha, alourada como o pai e essa interrupção indispôs o bruxo. Levou-a lá para dentro desabridamente. Eu aproveitei a sua ausência para segredar ao Anibal Simões:

—Se houver uma oportunidade, passe-lhe o papel para as mãos. Obrigue-o a escrever.

O homem, agora, falava da sua preferência nos remédios espanhois. Aconselha-nos a aviarmos lá a receita. E mandou escrever:

—Passiflorina, tomado com chá de cidreira.

Os dedos do doente dançavam, alucinados, pelo papel. Escrevia erros, numa letra indecifravel. Nós, seus companheiros, seguiamos pesarosos esses esforços. Até que o livreiro pediu:

—Agradecia que o senhor escrevesse a receita, A escrever, tremo muito, como vê.

O «soldador» coçou as orelhas.

—Eu mal sei escrever.

Disse-o com prudência e com orgulho. Provava-nos, assim, que o seu saber tinha o seu quê de sobrenatural. O médico tinha o seu oficio talhado á força, a poder de livros e mestres. O virtuoso, esse, escapava-se ao juizo dos homens. Era um analfabeto corrigindo os erros da ciencia, fadado para penetrar nos invios segredos do corpo humano.

Mas eu já tinha visto «receitas» escritas pelo seu punho.

Aconselhou o livreiro a seguir pacientemente as suas recomendações. O doente devia confiar, sempre, ainda mesmo que o remédio desse a impressão de fazer mal. Fez graça sobre o assunto. Todos eles eram sábios nas suas relações com o povo. Preparavam-no para a hipótese de insucessos, usavam duma linguagem estranha, profética, que admitia interpretações. Encareciam, assim, as suas revelações. Um velho curandeiro da minha terra, que morreu de bêbado nas valetas da estrada, e que, no seu oficio, praticou os mais inacreditáveis crimes, duma vez aconselhou um doente asmático a mudar-se da sua casa do rio para o cimo da montanha. A mulher obedeceu a esse mágico conselho e melhorou; o médico teria explicado as relações da humidade com a bronquite, teria banalizado o exito desse mesmo conselho. Apesar de que a gente do Norte põe limites no virtuosismo do curandeiro. Já de si a sua habitual profissão de barbeiro o degrada. A sua sabedoria foi aprendida dalgum velho experiente e sábio, não lhe veio duma revelação sobrenatural. No Sul, nestas charnecas onde o espaço e o tempo são repassados de languidez e fatalismo, o curandeiro é um emissário das forças ocultas. A charneca, embora incapaz de se limitar aos rigores duma religião regulamentada, tem o misticismo imbuido na própria carne. O alentejano não conduz a vida, dá-nos a ideia de não intervir ou de não desejar intervir no fluxo da vida: um destino a premeditou, um destino a guia. Confere, por isso, ao homem iletrado (que, apesar de o ser, mergulha no mistério do corpo e das ervas), poderes «invisiveis». Este virtuoso que viemos escutar de muitas léguas, tem, por exemplo, sete virtudes. Representa, parece, o máximo de santidade. O da Malarranha, aqui na minha freguesia, tem apenas três. Há outro, próximo, afamado, no concelho de Montemor, que tem quatro. Um homem assim revela-se desde o berço. Presagia factos, sofre duma precocidade doentia, melancólica, que os pais astuciosamente propalam, preparando cedo o ambiente para o negócio. Aprendem a conhecer as ervas que a tradição fez milagrosas, alguns procuram velhos alfarrábios, em que a bruxaria se confunde com deturpados palavrões cientificos, decoram nomes das agendas médicas. A ousadia crescerá com os exitos. Crescerá o atrevimento e a impunidade perante os crimes. A justiça confunde-os com o pitoresco e o jocoso. Tuberculosos com hemoptises que morrerão dez dias depois de sangrias, crianças de paralisia infantil que o tempo perdido tornou inválidos para a vida, unhas dos pés selvàticamente arrancadas e esmagadas para que a infecção encontre uma saida, outras com diarreias que lhes esgotarão as exigências durante as semanas em que os curadeiros iludem os pais, etc.

«Ou eu, ou o médico!»

Mas voltemos á reportagem. O virtuoso volta a falar de dietas. Proibe ao nosso doente os ovos, as laranjas, o café, a cerveja branca. Toucinho pouco; consente os pirolitos e a cerveja preta. Eu recordo, então, que um médico lhe aconselhara os duches.

—Deve continuar com isso?

A boca do homem exibe de novo o dente cavalgado. E responde, peremptòriamente:

—Ou eu, ou o médico. Se o seu cunhado aqui veio é para fazer o que eu mando.

Sinto que nada mais faremos aqui. Por isso, abrevio. Pergunto o preço da consulta. Ele responde, desinteressadamente:

—Dêem o que quiserem dar.

—Não, não é assim. O senhor é que faz o preço ao seu trabalho.

Eu insistia, para o forçar a uma resposta concreta.

—E' o que quiserem dar! E levantou-se, como a despedir-nos.

O dr. Palmeiro da Costa interferiu, com exuberancia:

—Ah, se o senhor curar este meu amigo, pode estar certo que nos tem cá outra vez para lhe darmos uma boa lembrança! Não somos daqueles que esquecem.

O «soldador» mostrou-se olimpicamente indiferente.

Deixei o dinheiro em cima da mesa, e saimos. Preparei a máquina fotográfica. Mas queria apanhar o homem desprevenido. Ele subia a encosta, a caminho do outro monte. Olhava, porém, ás vezes, para trás. Por isso, obrigou-me a desistir. Fotografei a casa, a garota, que aparece ao colo duma rapariga, e os meus dois companheiros, que se refrescavam com a água do poço.

Só nos rimos á vontade, já longe. Mas talvez que fosse um riso desconsolado. A aventura tinha alguma coisa de triste.—F. N.

Teatros e Cinemas

O TEATRO EM PORTUGAL (10)

Para que serve o Conservatório?

No principio desta serie de artigos prometi não atacar ninguem e apelar apenas para a consciencia dos governantes e da Nação, chamando a atenção para os males (alguns dos males) que adoeceram e mataram o teatro em Portugal. Não falto á minha promessa, mesmo tratando-se do Conservatório.

Supunhamos que, no Conservatório, há os melhores professores. O Estado paga-lhes, segundo a verba estabelecida pelo orçamento, 1.800$ por mês. E' pouquissimo. Na tabela dos ordenados minimos para os actores, não se admite que ninguém ganhe menos de 1.500$00. Entre o ordenado minimo permitido para um actor incipiente e o dum mestre de actores, o Estado faz uma diferença de 300$00.

Pois bem, mesmo assim, mesmo nestas condições, a Secção de Teatro do Conservatório custa ao Estado, custa á Nação aproximadamente 220 contos por ano, com os seus 6 professores, atribuindo-lhe apenas um continuo, dois funcionários de Secretaria e metade do ordenado do director, que o é de Teatro e de Musica.

Faço as contas muito por baixo não metendo nenhuma despesa extraordinária, nem renda de casa, nem luz, nem obras de beneficio ou de elegancia. Sei que esta verba é insuficiente.

Bom. Pois nos ultimos 12 anos, o Conservatório de Teatro fabricou 44 diplomados, 44 diplomados que custaram 2.600 contos, menos a insignificancia das matriculas e propinas.

44 actores? Não senhores! Era pouco em 12 anos, mas nem isso aconteceu.

Tenho a lista dos diplomados aqui á minha frente e não a publico porque seria uma grosseria. O que posso é garantir que, cheio de boa vontade, eu que sou teatreiro, só encontro nessa lista 10 nomes que tenham andado nos palcos profissionais. Só 10, desses 44, representaram. E, desses 10, o publico conhece apenas os nomes de duas actrizes que fizeram papeis de primeiro plano: Maria Barroso e Eunice Muñoz.

Entretanto, entraram para o Teatro com primeiros papeis, que eu me lembre de repente, Madalena Sotto, Mariana Rey Monteiro, Barreto Poeira e Igrejas Caeiro, e, em papeis secundários, muito mais do que o dobro dos outros oito diplomados, apesar de todas as dificuldades e de todas as restrições... e o Teatro anda faminto de gente nova... e o publico abandonou-o porque, nos cartazes, o que lhe aparece é sempre o mesmo «cansado chá» do Tolentino, servido não pela sétima, mas pelas setecentésima vez.

Não saiamos, no entanto, daquela estricta contabilidade com que este artigo começou e vai imediatamente acabar. Neuhum comentário é indispensável e nenhum tem a importancia dos numeros sem mais. Os comentários serão de quem ler.

2.600 contos: 2 primeiros actores e oito de segunda plana. Isto, em 12 anos!

Para que serve o Conservatório?

ANTONIO PEDRO

EXPOSIÇÃO ESCOLAR

Amanhã, ás 15 horas, na Voz do Operário, inaugura-se a exposição geral dos trabalhos escolares das suas escolas privativas. Estarão em funcionamento diversas actividades, o que dará um interesse especial a esta exposição.

Um dos professores proferirá algumas palavras sobre trabalhos escolares. Estará tambem patente o Museu Escolar, sendo a entrada livre.

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ—Tel. 6
Restaurante Salão de Chá de categoria
Vista encantadora sobre o mar
Quartos modernos género pousada
«Caldeirada á Mar-Lindo»
«Salada de lagosta á Mar-Lindo»
«Bife á Mar-Lindo»
AMBIENTE AGRADÁVEL
O Mar-Lindo espera v. ex.ª
Anexo com quartos e diárias a preços económicos

CHRISTOFLE

Talheres e todo o material de mesa em metal branco fortemente prateado.
Ao preço da fábrica e em concorrência com qualquer outro fabricante.
Representantes depositários:
ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LDA.
8—Rua Garrett—18—Lisboa

Atrás do reposteiro

Para a temporada de comédias do Ginásio, cujos ensaios devem começar na próxima semana, estão já escolhidos alguns dos principais elementos. O repertório está a ser seleccionado com peças que correspondam ás velhas tradições daquela casa de espectáculos.

—A estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia de Comédias do Variedades, está marcada para o dia 5 de Agosto, com a peça «Deus lhe pague».

—No desempenho da comédia «A Carochinha», em ensaios no Teatro Apolo, também entram os actores Mario Santos, José Amaro e Virgilio Macieira.

—A actriz Laura Alves, depois da sua «tournée», agora concluida, entrou em regime de férias e reaparece na epoca de Inverno na companhia do Teatro Apolo, da qual continua sendo a primeira figura feminina.

—Os artistas Barroso Lopes e Carminda Pereira devem ingressar na empresa do Teatro Apolo.

—Nos meios teatrais tem sido muito comentado o facto da companhia do Teatro do Povo não ter feito ainda a sua apresentação em publico, uma vez ter sido resolvido que a sua temporada deste ano se faria no teatrinho da Feira Popular.

—Encontra-se doente e recolheu ao leito o actor Alberto Reis.

—A cançonetista Naly Socorro, que está a actuar com exito aos microfones da Emissora, com programas de fado, vai brevemente dar recitais fadistas á Covilhã, Tomar e Estremoz.

—Faz hoje 63 anos que faleceu o grande actor Antonio Pedro.

—Entrevistado por «A Manhã», do Rio de Janeiro, o poeta Rogaciano Leite, que levou á capital carioca os cantadores sertanejos do Nordeste brasileiro, declarou que é seu desejo trazê-los também a Lisboa, talvez no próximo ano, por ocasião do congresso de folclore luso-brasileiro.

Homenagem a artistas

que começaram como amadores

Pela segunda vez a Federação das Sociedades de Recreio vai homenagear, em nome dos actuais grupos dramáticos, os artistas teatrais iniciados nos palcos amadores, com a plaqueta «Carlos Posser», criada em 1944. Na sessão inaugural do seu II Congresso Nacional, amanhã, o chefe do Estado fará a entrega daquela lembrança federativa aos artistas Aida Baptista, Leónia Mendes, Abílio Alves, Alfredo Ruas, António do Nascimento, António Palma, Barreto Poeira, Carlos Alvés, Carlos de Sousa, Carlos Viana, Fernando Pereira, José Gambôa, Manuel Pereira Saraiva e Raul de Carvalho.

Espectáculo no Capitólio

promovido pelos Josés

Na próxima segundafeira, o grupo onomástico «Os Josés de Portugal» realiza um espectáculo no Capitólio, de homenagem aos oquistas portugueses. Além de Villaret, Fernanda Baptista, da jovem cantadeira amadora Isaura Alice de Carvalho, da Orquestra Adrabófona, que representará um acto da «Tosca», e de outros artistas já anunciados, tomam também parte no espectáculo, os locutores da Rádio José Castelo e Olavo d'Eça Leal, o tenor Luís Piçarra, Laura Puchol, a Orquestra do Politeama dirigida por Miguel Ribeiro, Santuzza Monti, as irmãs Nina e Simone Monteiro e outros artistas.

Primeiras exibições

«A rapariga dos meus sonhos», no Eden

O gracioso filme que o Eden, ontem, nos apresentou é uma autentica «carapuça» para a caprichosa e endiabrada Bethy Huthon. Traça-nos, através de uma intriga fácil e sorridente, que toca todos os géneros, numa diversidade rica de efeitos e situações, o perfil duma rapariga, cuja alma tem a inquietação nervosa duma borboleta. Hoje um sonho, ámanhã uma esperança, logo um desejo, como se a vida fosse um ramo de flores, e, cada uma, afinal, tivesse, como tem, um perfume diferente. Mas as flores morrem cedo, e a vida fica, envelhecendo-nos, carregando a sua fisionomia, á medida que o tempo conta na nossa existência. Simplesmente, a personagem encarnada por Bethy Hutton não o entende assim até que a realidade sentimental a empolga nos seus braços, dando-lhe um objectivo determinado. Enfim, uma comédia agradável e cor-de-rosa, simpática e alegre, que entretem o publico, através dum entrecho feliz e duma interpretação brilhante. Valiosos complementos.—*Visor 42.*

Cinema para todos

Esta noite, o hilariante filme português «O Pai Tirano», com Vasco Santana e António Silva, no Coliseu. Amanhã, em «matinée», «Camões»

Esta noite, em unico dia, o publico tem, no Coliseu, um grandioso programa de cinema. E' uma noite de gargalhada e de alegria, com «O Pai Tirano», de António Lopes Ribeiro, a nossa mais hilariante comedia cinematográfica, com cenas de irresistivel graça, na qual intervêm Vasco Santana, Ribeirinho, e João Villaret. Ainda no mesmo programa o deslumbrante filme «Panoramas do Brasil» e o interessante documentário «Jornal Português», n.º 83. Preços popularissimos. Amanhã, em «matinée» e á noite, «Camões».

Recintos de diversões

Na sede do Clube Atletico de Campo de Ourique, e em beneficio da sua caixa de beneficencia, efectua-se depois de ámanhã, ás 22 horas, uma festa de homenagem a Isaura Alice de Carvalho, primeira classificada no concurso popular dos bairros de Lisboa. Colaboram no festival a homenageada, todas as restantes primeiras classificadas nos dez bairros concorrentes e, ainda, Maria Alice, a segunda classificada do bairro de Campo de Ourique, que pela primeira vez se apresenta em publico. Jaime Santos e Pais da Silva, em acompanhamentos á guitarra e á viola, e, ainda, o conjunto «Os peraltas» completa o programa deste festival fadista.

VIDA MUSICAL

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Mais um programa bastante bem delineado, levado a efeito pelos cuidados da Camara Municipal de Lisboa e entregue á responsabilidade de Pedro de Freitas Branco, na estante da direcção da Orquestra Sinfónica Nacional. E o concerto tinha a realçá-lo a colaboração do violoncelista catalão bem nosso conhecido, Gaspar Cassadó. O publico, cada vez mais numeroso, mantem-se na sua simpática atitude de apreço entusiasta.

...No entanto, nem tudo nos agradou por igual. No concerto em lá menor que o distinto intérprete e compositor foi buscar, sob forma de sonata para violoncelo e piano, na fertidissima produção de Schubert, Cassadó mostrou os seus conhecimentos de orquestração; mas não concordamos com a cadência, demasiadamente sobrecarregada de efeitos puramente técnicos. Também no que respeita a Schubert, esse primeiro andamento não tem a sorte de uma factura de composição cuidada. Em compensação, o Adágio principia com uma das mais formosas inspirações do grande mestre do «lied»;—e a dicção do solista é sempre extremamente sensivel, com um culto evidente para as sonoridades maviosas. Não se furta, por vezes, a um poucochinho de afectação,—como na entrada do Final, por exemplo,—ou somos nós que lavramos no erro de uma atracção para uma sobriedade exagerada.

No conhecido concerto de Lalo, cheio de pormenores para seduzir um executante do temperamento de Cassadó, notou-se a segurança que adquirem as obras muito repetidas. Mas nesta obra, mais do que na anterior, lamentamos que a orquestra, os arcos principalmente, não recorram a nitidez de ataque e caracterização dos desenhos, a condizer com os exemplos constantes do solista e as possibilidades normais da partitura. O acolhimento do publico, como já dissemos, foi calorosissimo, distinguindo com justiça Gaspar Cassadó.

A orquestra teve, para si só, a abertura da ópera «Penelope», de Sousa Carvalho, escrita no que tem de mais singelo o estilo setecentista; o quadro musical «Sadko», em que Rimsky Korsakoff não desmente a opulência dos seus coloridos orquestrais, e que Pedro de Freitas Branco dirigiu com a sua bela garra dramática, mas que lucraria, no entanto, com um trabalho mais profundo dos executantes;—e o «Bolero» de Ravel, com a obcecação do seu ritmo mantido na perfeição pela batuta, e os achados imorredoiros da sua orquestração.

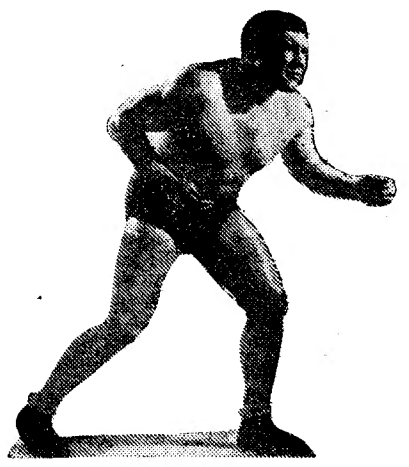
Notas do programa por João de Freitas Branco redigidas com elegancia, e uma ternura especial por Lalo.

FRANCINE BENOIT

Furnas Lagosteiras

ESTRADA DO GUINCHO
Reabriu com serviço de RESTAURANTE, BAR e DANCING
Gerência de RAMON MIGUEZ MARTINEZ

Luta Livre Americana



SERÁ JÁ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA QUE NO ESTÁDIO MAYER SE APRESENTARÁ A MELHOR EQUIPA DE TODOS OS TEMPOS!

«ORGANIZAÇÕES IBERICAS» comunica a todo o publico desportivo da capital que dentro de dias poderá assistir aos emocionantes combates da verdadeira luta livre americana, tal como ela está sendo disputada nos principais «rings» mundiais.

No Estadio Mayer, que acaba de sofrer importantes obras de remodelação e de comodidades para o publico, estarão presentes esta epoca os melhores lutadores meios-pesados e pesos pesados mundiais.

A Portugal chegaram já os famosos lutadores franceses **Bebsic** e **Roudelle.** Esta tarde deve ter chegado o atlético campeão da Grécia **Minisimi:** Por estes dias chegam a Portugal os aviões de diversas partes do Mundo que nos trarão o celebre **Tigre americano,** o argentino **Farré** e **Madariaga, Caipe** (o ciclone), o sempre temerario **José Luis,** que é presentemente o melhor interprete da luta «vale tudo» e o futuro idolo de Lisboa cujo nome de **Ricardo** andará breve na boca de toda a gente, um luso-brasileiro de imponente aspecto atlético e de uma espantosa classe de lutador.

A luta livre americana vai voltar a enlouquecer o publico português.

Para medir o esforço do homem e da maquina utilizai os cronografos e relogios «REGINES»

Quinita Gomes

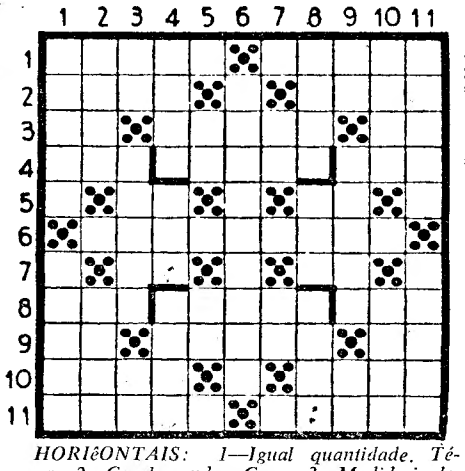
LUSO

— HOJE —
NOITE POPULAR

FADOS CASTIÇOS por Filipe Pinto, Quinita Gomes, Frutuoso França, Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Amélia Maria e o **homem** que não ri: António dos Santos. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa. **Amanhã, «matinée».**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2462



HORIZONTAIS: 1—Igual quantidade. Ténues. 2—Condescende. Cume. 3—Medida inglesa correspondente a cerca de 305 mm. Mamífero ruminante de pontas ósseas e ramosas. Prefixo de negação. 4—Pachá de Janina, que se apossou da Albania, onde praticou as maiores crueldades, sendo assassinado em 1822. Pronome demonstrativo. Vencimento dos soldados. 5—Em a. Grito de dor. 6—Naturais dos Açores. 7—Carta de jogar. Atmosfera. 8—Parelha. Amargo. Fileira. 9—Preposição. Contrariedade. Certo. 10—Espécie de rã. Deus que na Grécia presidia aos prazeres da mesa (Mitol.). 11—Planta vivaz e medicinal. Posições afectadas.

VERTICAIS: 1—Cobrir. Obra. 2—Aro. Estremeças. 3—Escalvado. Contaminar. Nota de musica. 4—Possui. Preposição e artigo (pl.). Lavrar. 5—Pertences. A mim. 6—Punia. 7—Oferece. Popa. 8—Reflexões de sons. Ligue. Embuçado. 9—Reparei. Agrava-se. Artigo (pl.). 10—Chefe muçulmano. Fogo. 11—Adicionem. Espécie de veados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2461

HORIZONTAIS: 1—Acham. Horda. 2—Cognac. Apoie. 3—Ar. Pás. Sr. 4—Tal. Parem. Ate. 5—Os. Retocou. Ao. 6—Desiludir. 7—Dó. Safiras. Os. 8—Obi. Renas. Sua. 9—Ir. Sãs. Tn. 10—Doara. Sintra. 11—Ousei. Maior.

VERTICAIS: 1—Acato. Doido. 2—Coras. Dobrou. 3—Hg. Rés. Ás. 4—Ano. Pesar. Crê. 5—Má. Patifes. Ai. 6—Carolinas. 7—Há. Securas. Im. 8—Opa. Modas. Ena. 9—Ró. Uis. Ti. 10—Distar. Outro. 11—Aéreo. Sanar.

Fatos de Banho para Homem
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

O «Diario de Lisboa», vende-se na Papelaria Saiten, Batalha.

SANTARÉM
ORGANIZAÇÕES RIBATEJO

Amanhã
2.º DIA DAS GRANDIOSAS FESTAS DA CIDADE E DOS POVOS DA REGIÃO DO TEJO
Monumental Corrida de Gala
com JOSÉ CASIMIRO
GREGORIO ROVIRA
e DIAMANTINO
e forcados amadores do Alentejo. Toiros de casta espanhola, grandes e gordos, de Faustino da Gama e Emilio Infante.
Bilhetes á venda, com grande procura, na Adega Mesquita e Tabacaria do Café Suiço. Em Santarem, nos locais do costume.
Muitos comboios para a ida e regresso. Excursão da camionagem Vinagre, Rua da Palma, 256, a 45$00 (ida e volta), com partida ás 10 e 30 da manhã de domingo.

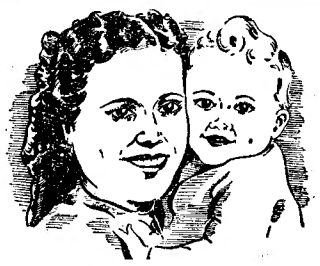
AZAMBUJA
Se vai aos touros a Santarém almoce e jante no CAFÉ RESTAURANTE RIBATEJO, onde encontrará um bom serviço de mesa.

MARIA VITORIA
2 sessões às 20,30 e às 22,45
Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria
ESQUIMÓ FRESQUINHO!
com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira LILY MORENO - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry e os 3 boémios
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas
Ultima semana do grande exito
DEUS LHE PAGUE
Com ANTONIO SILVA ao lado de MADALENA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego
Na proxima semana estreia da revista
A FEIRA DA AVENIDA
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

CRISTAL
Avenida da Liberdade — Telef. 29925
O mais sensacional e completo programa
Um êxito nunca igualado do
BALLET MARY SANDRA
Grande sucesso do BALLET
Sacha Goudine
O melhor conjunto coregráfico de Espanha
com as artistas solistas: Graciela Vasquez, Maria del Pilar, Joselina Raga, Lucia Pi, Rosita Utini e a notável bailarina
LINA RUBENS
As gentis bailarinas espanholas
SILVIA MUNTÉ — DORITA TRIANA

Dorita Triana
As duas maravilhosas organizações musicais
TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu inconfundivel animador MAX
HOJE — CHA' DANÇANTE, às 17 h., com todas as atracções


Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CASINO ALMOUROL FEIRA POPULAR
O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA
Apresenta HOJE e TODAS AS NOITES em grande êxito
AMALIA GARCY — AMPARITO BETRY
e a Orquestra internacional SOUSA PINTO com o cantor ALBINO GOMES

PAVILHÃO PORTUGUÊS A CRUZ DO PECADO
A'S 21.30 PREÇOS POPULARES FUGINDO AO DESTINO

ESTA NOITE no CONDES
FERNAND GRAVEY
numa magistral interpretação!

Baseado numa das mais famosas obras de BALZAC
O CORONEL BRIDEAU
Um filme EXCLUSIVOS TRIUNFO
Em virtude do êxito excepcional que teve na sua estreia, e atendendo a muitos pedidos, completa o programa o sensacional documentário:
FESTA BRAVA
onde, além de todo o pitoresco das esperas de touros de Vila Franca, há emocionantes corridas com actuações de Manuel dos Santos, Luís Miguel Dominguin, Diamantino Viseu, Paquito Muñoz, Manolo Escudero, Mestre João Nuncio e Domingo Ortega na sua mais famosa «faena» dos ultimos tempos.

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Tel. 233
AMANHÃ — às 22 horas — AMANHÃ
Grandioso programa de variedades
MARIA AMÉLIA MARQUES — MARTA TELER
artistas da Rádio
MARIA DEL PASO
a grande revelação «Miss Costa Rica» 1948
LUÍS HORTA — artista excêntrico-imitador
MIGUEL SIMÕES — locutor-animador
ORQUESTRA «COSTA RICA»
(privativa)
O hilariante concurso LEIA COMO EU QUERO
valiosos prémios aos vencedores
ATENÇÃO: — Transportes assegurados — Partidas do Terreiro do Paço às 21.30 e 23 horas. Partidas da Trafaria às 0,30 e 3,30 horas.
(Estas carreiras fazem escala por Belém)
Amanhã, «matinée» às 15,30 e «soirée» às 22

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
apresenta o mais categorizado programa de atracções
com a famosa estreia de baile clássico
ELENITA ESPEJO
CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA
Mary-Mely, Hermanas Baron, Lolita Sevilla, Hermanas Disdier, Sara Seny e Mabel Valencia
Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS
ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA
THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES
Ar condicionado Temperatura agradável

São Luiz
Tel. 27172 — A's 21 e 30
Traficante de ilusões
um sensacional filme, com Clark Gable, Deborah Kerr e Adolphe Menjou
«Matinées» diárias

EDEN
Telef. 20768
A's 21,30
A rapariga dos meus sonhos
com Betty Hutton, Macdonald Carey e Patric Knowles
«matinées» diárias

CONDES
AS 21,30
Telef. 22523
ESTREIA do vigoroso filme
O coronel Brideau
com Fernand Gravey, Suzy Prim e Pierre Larquey

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
O exito de Artur Duaret
FOGO!
com Isabel de Castro, Raul de Carvalho, Oscar Acucio, Carlos Otero e Santos Cavalho

LIS
Tel. 48660
A's 21 e 15
A RIVAL
A FORÇA DOS NOVOS

TIVOLI
Tel. 50595
A'S 21,30
Um êxito mundial
O beco das almas perdidas
uma singular criação de Tyrone Power, com Joan Blondell e Coleen Gray

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30
Exito sensacional! Casas a cunha!
Ninho de abutres
c/ Viveca Lindfors, Dennis Morgan e Victor Francen
Neste cinema não há calor — Tem refrigeração de ar

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!
Homens de aço
com Dick Powel e Jane Greer

TERRAÇO: HOJE, às 21,30 — A viajante clandestina, com Claudette Colbert; e A princesa e o pirata (col.) com Bob Hope.

REX
Telef. 25965
A's 21 e 15
O homem das 7 vidas
O DIVINO TESOURO

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Rival
A FORÇA DOS NOVOS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A tentação de todos
com Esther Williams

ECOS

Os três artigos que o sr. engenheiro Cunha Leal publicou, no «Diário de Lisboa», sobre «A actual Crise Económica e as suas Particularidades» foram lidos e apreciados por quantos entendem que os homens competentes não podem furtar-se ao contacto com o publico.

Nada há pior que a indiferença, sobretudo quando problemas ingentes preocupam a curiosidade e o interesse dum povo.

Como o sr. engenheiro Cunha Leal conhece os assuntos económicos e financeiros, por ciência e experiência, apelámos para ele, a fim de explicar aos nossos leitores as causas próximas e remotas da crise que se faz sentir em toda a Terra.

Do valor da sua colaboração, nas páginas do «Diário de Lisboa», só temos a dizer isto—correspondeu plenamente ao que dele se esperava. A hora não é para silêncio egoista, nem para reflexões que se armazenam, orgulhosamente, nas cabeças dos pensadores. Fale quem sabe e pode, arredando para longe segundas intenções.

A clareza, a franqueza e o desinteresse não se encontram em toda a gente, visto que aparece quem anda por becos escuros, precisamente quando as estradas são largas e bem traçadas.

O «Diário de Lisboa» agradece, bem sinceramente, ao sr. engenheiro Cunha Leal a pronta amabilidade com que atendeu o nosso pedido. Temos o propósito de nos dirigir a outras individualidades, a fim de que, imparcialmente, patrióticamente, nos ajudem, com as luzes do seu saber, a fim de esclarecer alguns aspectos nebulosos da tormenta em que se debate a Europa e o Mundo.

■

Carlos Queirós publicou «Paysages du Portugal», numa linda edição do Secretariado. Destina-se o livrinho á propaganda turistica. Ninguém, no estrangeiro, deixará de o folhear, com vivo prazer, dizendo consigo:

—«Formoso país onde a beleza das coisas se manifesta aos olhos e ás tentações».

Carlos Queirós, poeta e artista, encontrou um assunto digno das suas predilecções e por isso não é de estranhar que «Paysages du Portugal» sejam um irresistivel incitamente ás belas viagens.

■

Pierre Audiat, na secção que sustenta em «Le Monde», escreve o seguinte:

—«Diz-se — trata-se, talvez, dum «má-lingua»—que certos autores dramáticos rejubilam com o insucesso dos seus confrades, pensando que onde uns escorregam, outros passam sem embaraço».

A glória do dramaturgo é um pouco como a batalha de Austerlitz, que foi vencida por Napoleão e invejada e discutida pelos que a perderam. Quando uma peça triunfa, o despeito morde-lhe tanto quanto pode. Dizia um velho abade minhoto:

—«Na minha freguesia, que é pobre e pequena, não medra a inveja, porque não ha nada que invejar».

No teatro, porém, o caso é assás diferente: o sucesso e o insucesso repartem-se de modo que nunca o contentamento é geral:

—«Quem é o bom director? Qual a actriz mais bonita? Qual a mais talentosa? Qual o autor preferido do publico? etc., etc.».

Variedade e confusão. Arbitrio e capricho. Vaidade e ilusão. Pouco ouro e muita tarlatana. Tudo isto atrai, prende e seduz. Como o palco é a imagem da vida, os espectadores, porque se reconhecem nos personagens da cena, pensam consigo:

—«Tenho pena de não ser actor, que faria este papel doutra maneira...».

Quando Harpagão se mostrava ás plateias, os avarentos, ao dar com os olhos nele, exclamavam:

—«Comédia! Mil vezes comédia!».

■

A Verdade quis uma vez conhecer a Mentira. Pôs um anuncio, num grande jornal, a pedir uma criada.

—«Quem responde por ti? Em que casas estiveste, antes da minha? Que abonadores me apresentas?...».

—«Ora essa! Eu respondo por mim. Sou séria, honesta, trabalhadora e incapaz de faltar aos meus deveres...».

—«Não me serves! Vai-te embora, que és a Mentira».

—«Não querem lá ver a Verdade a ensinar-me a mentir! Isto só a mim poderia acontecer».

Quem são
os subsecretários
agóra nomeados
para as Obras Públicas e Educação Nacional

Por ter pedido a sua demissão o sr. engenheiro Veiga da Cunha, subsecretário de Estado das Obras Publicas, foi nomeado para este cargo o sr. engenheiro Alberto Saraiva e Sousa, de 37 anos, com os cursos de Matemática e de Engenharia Civil, (I. S. T.), e que foi, durante sete anos, engenheiro da Camara Municipal de Lisboa e professor de escolas industriais, tendo, depois, sido, sucessivamente, chefe da repartição de Melhoramentos Urbanos e director dos referidos serviços. Trata-se dum técnico distinto que representou Portugal nos Congressos da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo, realizados em Inglaterra e na Suiça, respectivamente em 1946 e 1948, e no da União das Cidades e dos Poderes Locais, efectuado em Paris em 1947, tendo, além disso, desempenhado diversas missões de estudo, no Brasil, no Uruguai, na Argentina, na Espanha, na Bélgica, na Holanda e na Itália.

Para o lugar de subsecretário de Estado da Educação Nacional, vago desde que pediu a sua exoneração o sr. dr. Luís Leite Pinto, foi nomeado o sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, de 35 anos, formado em Direito, que foi subdelegado do I. N. T. P. e depois subdelegado no distrito do Porto, inspector de Trabalho, delegado do I. N. T. P. e do Comissariado do Desemprego no distrito de Braga e actualmente no do Porto. Além disso, o sr. dr. Veiga de Macedo foi presidente das Caixas de Previdência do Pessoal da Industria Textil e Regional do Abono de Familia do distrito de Braga, delegado no Norte dos Serviços Médico-Sociais (Federação das Caixas de Previdência), vice-presidente das Habitações Económicas e delegado da F. N. A. T. na cidade do Porto.

Os dois novos subsecretários de Estado tomaram posse, ás 16 horas, no palácio de Belém, tendo-lhes aquela sido dada pelo sr. presidente da Republica.

Dali, ambos seguiram para os respectivos ministérios, onde, como o sr. engenheiro Veiga da Cunha, receberam cumprimentos dos funcionários e de numerosas pessoas das suas relações, assumindo depois as suas novas funções oficiais, na presença dos ministros das Obras Publicas e da Educação Nacional, srs. engenheiro José Frederico Ulrich e professor Pires de Lima.

20 mil mortos
causados na China
pelas inundações?

SAN FRANCISCO, 23 — As inundações na China Central, segundo se informa, causaram 20.000 mortos e forma, causaram 20.000 mortos e deixaram 2 milhões de pessoas sem lar.

O nivel do rio Yangtsé já baixou. O nivel da água em portos como Hankow, Nanking e Nanchang baixou igualmente. As inundações são descritas como as piores desde há 50 anos.

Foram gravemente danificadas as colheitas do arroz e algodão.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,8; minima, 18°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°; minima, 15°,7.*

TEM CALOR?
VA' PARA A
FEIRA DE ALGÉS
ENTRADA - 1 ESCUDO

O auxílio
americano
para rearmamento militar da Europa

NOVA YORK, 23 — O jornal «New York Times» diz hoje que Truman pensa em facilitar o rearmamento dos países não comunistas da Europa e que o seu plano contém os seguintes pontos: 1.º—Um auxilio relativamente grande ás nações europeias, tais como a Grã-Bretanha, a França e a Holanda, que sofreram as piores devastações e suportaram os maiores encargos militares durante a segunda guerra mundial; 2.º—Auxilio limitado em grande parte aos tipos convencionais de armas—armamento para as forças de guerra e aquelas que as apoiam; 3.º—Uma divisão, em três direcções, da verba proposta, segundo a qual uma parte seria destinada a material de guerra em excesso nos Estados Unidos, uma parte para material de guerra nas categorias de reserva e a outra parte para armas completamente novas e, porventura, para a concessão de dinheiro para estimular a produção de armamentos dos países aliados».—(R.).

O ministro da Guerra
inaugurou melhoramentos em unidades militares em Tomar

TOMAR, 23. (Pelo telefone)—Pelas 10 horas, chegou a esta cidade, de automovel, o sr. ministro da Guerra, que foi aguardado á entrada do Hospital Militar pelos srs. comandante da 3.ª região militar, general Dias Costa, chefe do Estado Maior, tenente-coronel Meira e Cruz, comandantes da base aerea n.º 3, da Escola Prática de Engenharia e director do Hospital Regional Militar n.º 3, oficiais da guarnição, juiz da comarca, outros funcionários civis, missões católicas ultramarinas, etc.

A' entrada do hospital, uma companhia de Infantaria 15, com a respectiva banda de musica, prestou as devidas honras.

Após os cumprimentos, o ministro acompanhado por toda a oficialidade e pelo director do referido hospital, dirigiu-se ao local onde se inaugurou uma capela, a qual foi benzida pelo sr. arcebispo de Mitilene. Seguiu-se missa e visita ás dependências do hospital.

Mais tarde, o ministro deu entrada na sede do regimento de Infantaria 15, onde procedeu á inauguração de um balneário geral para oficiais, sargentos e soldados. Depois foi inaugurada uma camarata destinada a sargentos, situada na Rua dr. Candido Madureira. A seguir, inaugurou-se a messe para oficiais, dotada de mobiliário moderno, onde, á hora a que escrevemos, está a realizar-se um almoço oferecido ao ministro pela guarnição militar, após o que o sr. tenente-coronel Santos Costa parte para a capital.

Choque de automóveis
perto da Rotunda

Constantino Gonçalves Martinez, com estabelecimento de miudezas, na Rua do Benformoso, 266, pediu ao guarda da P. S. P. 3575, Artur Nunes, de 29 anos, ua do Passadiço, 22, rés-do-chão, que tem carta de motorista, para ir com o furgoneta L. C. 14-52 levar carne ao Instituto Dr. Aurelio da Costa Ferreira, em Santa Isabel. Na furgoneta seguia tambem um empregado daquele comerciante, Orlando da Costa, de 13 anos, Calçada dos Barbadinhos. Ao passar na entrada da Avenida Duque de Lou'é, o veículo chocou com o taxi G C 10-68, conduzido por Felicio Dias Chaves Junior, de 49 anos, Rua Zaire, 5, 3.º, que levava como passageira a sr.ª D. Maria Nunes da Mata, de 52 anos, residente na Praça das Amoreiras, 59, rés-do-chão.

Do embate resultou ficarem todos feridos. Os dois motoristas ficaram internados na sala de observações do hospital de S. José; e os dois restantes, depois de tratados, foram para casa.

Maximiano R
classificara
Rebelo com

(Continuação da 1.ª pág.)

teve dois percalços, mas já nessa altura ia desalojado, e percalços também tiveram outros.

O trajecto Espinho-Figueira ficou assinalado por outros acontecimentos, sem ser de ordem técnica, alguns por falta de previsão organizadora. Já ontem falámos do que se passou em Espinho A solução dada pelo juri correspondeu, práticamente á anulação da prova, pois foi contado a todos o mesmo tempo, o que, demais a mais, contra-relógio, normalmente não aconteceria. Foi medida de emergência, mas que não teve em respeito o esforço dos corredores mais classificados, não em relação ao dado como vencedor, mas aos que piores tempos teriam alcançado.

A nautralização ontem em Aveiro provocou confusão, que seria fácil de evitar. Assim também a partida do Porto. De tudo resulta uma ideia: o sacrificio do caracter desportivo da Volta á sua economia. É legitima a aquisição de fundos em empreendimento de tantos encargos. Esticar—parece-nos contraproducente.

Andou-se bem...

Uma nota já se pode dar, por compensadora da eventual infelicidade de organização nas pontas finais: andou-se muito bem na estrada. Os corredores não se fizeram rogados a um esforço, e puseram em prova o seu brio.

Se aceitarmos que a 2.ª e 3.ª etapas tiveram, respectivamente, 20 e 119 quilómetros, apura-se uma média de 36,578 para Porto-Espinho, e 38,154 para Espinho-Figueira. Esta parece-nos pouco conforme com as realidades.

Se a fuga de cinco deu brilho á 3.ª etapa, deve pôr-se em relevo a excelente perseguição de Mário Fazzio e Edgar Marques, o primeiro dos quais, porém, acusou a circunstancia de usar uma máquina pequena de mais para o seu corpo. Em equipas, o F. C. Porto segue á cabeça da prova, mas o Benfica e o Académico perseguem-no, e o Sporting vai a tomar posição.

A grande luta não principiou certamente ainda, mas desenhou-se já. As duas etapas de hoje serão, talvez, de luta cerrada.

Manuel Barros revela como se lançou á vitória

É muito simpático este Manuel Barros, um dos representantes do Louletano Desportos Clube. Corre pela primeira vez.

Ontem, na Figueira, quando acabou de ganhar a etapa, atirou a máquina para o chão, e desatou aos pulos. Parecia uma criança.

Á noite, foi o unico corredor que apareceu no Casino a receber os seus prémios: duas taças e o «envelope mistério». Todos os outros corredores reposavam.

Mostrava-se satisfeitissimo. Abriu-se á conversa. Perguntamos-lhe, «como venceste aquilo?».

—Olhe, nem sei bem. Sei que mereci vencer. Quando vi os outros fugir, e me capacitei que tinha forças e podia resistir naquela corrida louca, resolvi-me a acompanhá-los. Puxei, puxei, e juntei-me aos fugitivos disposto a não os largar. E é que não larguei. A medida que se aproximava o final da estirada, pensei que podia ganhar. Vi que tinha uma «chance». Disse com os meus botões: «Tem cuidado, rapaz. Se sprintas a coisa de cem metros não tens grandes possibilidades. Eles são «ases». E coloquei-me na posição que se me afigurou melhor. E ai a uns 30 metros, vendo o triunfo á mão, embalei irresistivelmente, batendo dois excelentes «sprinters».

—Foi a tua primeira vitória...

—Em forte—foi. Mas não procedi inconscientemente. Vi que tinha forças, e que tenho um clube que quero honrar, até pôder. Já no estádio do Lima eu pensava fazer alguma coisa. Calhou hoje.

O regresso do Sporting

O velho e prestigioso João Lourenço, da equipa do Sporting, disse-nos no Porto:

—O regresso do Sporting ao ciclismo devia ter sido mais cedo. Alguns dos nossos estão pouco rolados. E de começo ressentem-se disso. Os italianos, meus companheiros, Fazzio e Zanazzi parecem-me bons corredores.

O dedicado belenense Rómulo Trindade, um verdadeiro clubista, disse-nos que a sua equipa não tem pretensões. «O Belenenses deseja comparecer, nestas manifestações desportivas e marcar lugar com brio, e refazer-se. Acho que Bruno Covré se revelou um corredor de categoria.

Quanto ao Benfica esperamos ter oportunidade para saudarmos alguns dos seus bons nomes. Sente-se que eles têm confiança em si próprios. Uma nota: quando ontem José Maria Nicolau compareceu no Casino a receber os pré-

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija-se à
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
32727 (Direcção) — Estado 205

ola e Império dos Santos

n-se a seguir ao argentino
eçou a marcar posição no Prémio da Montanha

mios da sua equipa—foi ovacionado como se ele também andasse a correr na Volta. Há prestigios que nunca morrem. E agora—para Coimbra.

TAVARES DA SILVA

Classificação oficial
á saída da Figueira

Os tempos das classificações gerais que têm vindo a publico não estão exactos, nem, dentro da inexactidão, estão concordes entre si.

Conseguimos esta manhã do juri da Volta pôr os numeros em ordem. E os que damos abaixo para os primeiros dezassete concorrentes servem desde agora de ponto de referencia para todas as classificações que se seguirem, nos principais lugares.

INDIVIDUAL

1.º—Felix Bermudez, Sport.... ... ... 3 53 10
2.º—Guilherme Jacinto, Benf. 3 53 29
3.º—Manuel Barros, Loulé 3 54 02
4.º—Jorge Valmitjana, Porto 3 54 16
5.º—Moreira de Sá, Porto ... ... m. t.
6.º—Dias Santos, Porto ... ... m. t.
7.º—Joaquim Sá, Porto ... ... m. t.
8.º—Atilo Lambertini, Porto ... ... m. t.
9.º—Rogerio Chupin, Acad.... ... ... 3 54 31
10.º—João Gueguain, Acad. ... ... m. t.
11.º—José Martins, Benf.... ... ... 3 54 48
12.º—João Rebelo, Benf. ... ... m. t.
13.º—Onofre Tavares, Benf. ... ... m. t.
14.º—Imperio dos Santos, Benf.... ... m. t.
15.º—Antonio Maria, Benf. ... ... m. t.
16.º—Jeronimo Souto, Acad. 3 54 52
17.º—Bruno Cobré, Belen. 3 55 01

EQUIPAS

1.ª—*F. C. Porto* (Valmitjana, Moreira de Sá e Dias Santos)... ... ... 11 42 48
2.ª—*Benfica* (G. Jacinto, José Martins, J. Rebelo) 11 43 05
3.ª—*Academico* J. Chupin, Gueguain e J. Souto) 11 43 54

Como decorreu a tirada
Figueira-Coimbra

COIMBRA, 23.—(Pelo telefone).—A partida para a 4.ª etapa Figueira-Coimbra foi dada ás 10 e 10, depois do espanhol Felix Bermudez ter vestido a «camisola amarela».

Foram eliminados os corredores Pereira de Sousa (do Boavista), António de Oliveira (do Belenenses), Helder Correia e Firmino Claudino, ambos do Salgueiros.

Até 7 quilómetros a caravana manteve-se compacta. Uma fugazita aparatosa de Dias Santos em Montemor—perdeu-se na intenção. Em Tentugal havia 1 hora de corrida e 29 quilómetros percorridos. Frouxo... O calor começa a ser sufocante. Pedalava-se em fila indiana, com um ou outro puxão—a fingir. S. Martinho, S. João do Campo, Geria, onde se passou ás 11 e 30, viram os corredores passar em estilo moderado, mas afinados na pedalada. Nem oito nem oitenta.

A Mealhada passa-se ás 12 e 10, precisamente a 58 quilómetros da partida, isto é, a uma média de 29.

No Luso o primeiro corredor a passar recebeu uma boa caixa de vinhos da Bairrada, e o ultimo um leitão assado: irão «sacrificar» vinho e leitão em Coimbra.

Seguiu-se depois a escalada da montanha, na qual os estrangeiros, afinal, não brilharam, mas o benfiquista João Rebelo. Nota-se que dois ases, Fernando Moreira e José Martins não estão hoje nos seus dias.

Depois, na montanha, entra-se na descida para Penacova. A velocidade aumenta, por natural efeito do declive, e porque isto agora passa a ser mais serio. Começam a esfrangalhar-se os grupos. João Lourenço segue com o braço ligado por efeito da grave queda de ontem, na serra da Boa Viagem.

A descida de Penacova é dificil, porque se amontoam automoveis, carroças, ciclistas e gente curiosa. Em certos passos é um inferno.

O «camisola amarela» Bermudez teve um furo; acorre o seu companheiro de equipa Henrique Vera, e o espanhol sportinguista apanha a cabeça. Como se compreende este final de etapa foi animado e com certa agitação. De Penacova a Coimbra foi um salto de 23 quilometros, com a caravana dividida em vários pelotões.

O aperto da estrada final e da Avenida Navarro torna dificil a contagem dos tempos. Isto vai sendo um problema. O optimo é inimigo do bom.

Finalmente estabeleceu-se os numeros-tempo a contarem.

Classificação
da etapa Figueira-Coimbra

Ao fim dos 106 quilómetros da tirada Figueira-Coimbra, verificou-se a seguinte classificação:

1.º—Jorge Valmitjana (Porto) 3 h. 40 m. 4 s.
2.º—Maximiano Rola (Sporting), (m. t.)
3.º—Império dos Santos (Benfica), (m. t.)
4.º—José Porcar (Barcelona), (m. t.).
5.º—Manuel Cardoso (Académico), (m. t.)

A seguir entrou um pelotão, de vários corredores, com o mesmo tempo, nos quais se encontrava Felix Bermudez, que assim continua para Caldas da Rainha, com a «camisola amarela», que fechava com João Rebelo, (Benfica), e que incluia Edgar Marques e Santos Gonçalves (Benfica), João Gaeguen, Rogério Chupin, e René Le Flock (Académico), Manuel Gomes e Mário Vicini (Boavista), Carvalheira Nunes (Vitória), Manuel Barros, Alexandre Cristina e Joaquim Apolo (Loulé), Dias Rocha (Salgueiros), Jerónimo Souto e Manuel Cardoso (Académico), António Maria e Alberto Coelho (Benfica), Duarte Patricio e Manuel Feijão (Sporting), Pereira de Sousa (Boavista), Bruno Cobré (Belenenses).

Seguiu-se outro pelotão formado por Joaquim Anacleto, (Campo de Ourique), Moreira de Sá (Porto), Mário Fazzo (Sporting), Joaquim Manique (Belenenses), Guilherme Jacinto (que perdeu 11 segundos) e Santos Gonçalves (Benfica), José Escolá (Barcelona), e ainda mais corredores fechando com Julio Mourão (Sporting), e a estes foi atribuido o tempo de 3 horas, 40 minutos, 15 segundos.

Noutro pelotão de quatro corredores, encontram-se Zanazzi (Sporting), Atilio Lambertini (Porto), Artur Lopes (Sporting), Carlos Dias (C. Ourique), em 3 hores, 40 minutos e 36 segundos.

Depois, ainda, José Ferreira (Belenenses), Jaime Montana (Barcelona), e Alfredo Inácio (C. Ourique), em 3 horas, 40 minutos e 43 segundos.

Depois, ainda, Fernando Moreira (Porto), João de Oliveira (Vitória), Pinto Ribeiro (Vitória), em 3 horas, 40 minutos e 55 segundos.

A seguir, Armando Gonçalves (Benfica), em 3 horsa, 41 minutos e 17 segundos. Ainda Henrique Vera (Sporting), Oscar de Sousa (Académico), José Martins (Benfica), Onofre Tavares (Benfica), Alfredo Oliveira (Benfica), e Alexandre Mendes (Boavista), com 3 horas, 41 minutos e 30 segundos.

Outro pelotão: António Marques (Arroios), Julião Quilez (Barcelona) e Rolandino Palmeiro (Tavira), todos em 3 horas, 41 minutos e 47 segundos.

Mais ainda: Albano Coelho (C. Ourique), em 3 horas, 42 minutos e 5 segundos; logo: Manuel Apolo (Louletano), em 3 horas, 42 minutos e 38 segundos; a seguir Isaac Moreira (Académico), Amandio Cardoso (Porto), e Manuel Rocha (Belenenses), em 3 horas, 42 minutos e 50 segundos.

Ainda a seguir José Cardoso (Tavira), em 3 horas, 43 minutos e 15 segundos; Manuel Palmeiro (Tavira) em 3 horas, 44 minutos, 4 segundos; Domingos Carvalho (Académico), em 3 horas, 44 minutos e 13 segundos; António Mealha (Tavira) em 3 horas, 45 minutos, 7 segundos; Domingos Jacinto e Joaquim Jimenez, (ambos do Salgueiros) e Candido Moreira (Boavista), em 3 horas 45 minutos e 15 segundos; Manuel Moreira (Académico), em 3 horas, 47 minutos e 2 segundos; Rafael Correia (C. Ourique), em 3 horas, 48 minutos e 16 segundos; Duarte Ferreira (Vitória) em 3 horas, 50 minutos e 36 segundos; António Vieira (Vitória), e José Martins II (Tavira), em 3 horas 51 minutos e 52 segundos. Finalmente, António Justo (Tavira), em 3 horas, 53 minutos e 18 segundos, e Fernandino Amaro (do Louletano), em 3 horas, 54 minutos e 19 segundos.

O Prémio da Montanha para João Rebelo

A primeira prova para o Premio da Montanha — sempre interessante e valioso — correu-se esta tarde, dentro da 4.ª etapa, ao quilómetro 42 da Serra do Buçaco, a 330 metros de altura. Não houve luta destacada.

Eis a classificação:

1.º, João Rebelo (Benfica) 5 pontos.
2.º, Jeronimo Souto (Academico) 4 pontos.
3.º, Dias Santos (F. C. Porto) 3 pontos
4.º, Escolá (Barcelona) 2 pontos
5.º, Carvalheira Nunes (Vitoria) 1 ponto.

A vantagem do «leader» ao sair de Coimbra

Ao cabo da 4.ª etapa, que terminou em Coimbra, o tempo de Felix Bermudez, «camisola amarela», era de 7 h. 33 m. 14 s.

Temos, pois as suas vantagens sobre, entre outros, dos mais próximos competidores, ou mais destacados para o publico:

Sobre Guilherme Jacinto ... ... 30 s.
Sobre Manuel Barros ... ... 52 s.
Sobre Valmitjana... ... ... 1 m. e 6 s.
Sobre Moreira de Sá... ... ... 1 m. e 6 s.
Sobre Império Santos ... ... 1 m. e 38 s.
Sobre João Rebelo ... ... 1 m. e 38 s.
Sobre José Martins... ... ... 2 m. e 51 s.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

CASCAIS

TABACARIA, PAPELARIA e PERFUMARIA

Trespassa-se, no centro da vila, por motivo de retirada. Informa Cascais Telefone 36.

O Congresso
das sociedades de recreio
e algumas divergências que se manifestam

Amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, inaugura-se o II Congresso das Sociedades de Educação e Recreio. Trata-se de um acontecimento da maior importancia para a vida associativa do País, pois são muitos os milhares de pessoas devotadamente ligadas aos seus destinos. E' deste congresso que há-de vir o novo regimento das sociedades recreativas. Mas, sobre as bases que vão ser postas á discussão e até os próprios termos em que esta decorrer, manifestaram-se já algumas oposições em contrário.

O facto de o Porto não ter participado na elaboração do projecto dos estatutos—distribuidos na sessão nocturna, sem que se dê tempo a estudos e emendas—e, ainda, o facto de ser limitado o tempo do uso da palavra, parece que são algumas das bases fundamentais das divergencias.

A propósito e perguntando ao sr. Joaquim Lima, presidente do Sporting Clube da Penha, vice-presidente do Operario Futebol Clube e director da Federação, se na verdade não haveria razões para dar satisfação ás opiniões divergentes, obtivemos a seguinte resposta:

—Se há divergencias, desconheço-as. E o mais que sei é que são muitos os aplausos á organização do congresso, onde se vai debater um estatuto há muitos anos reclamado. Basta dizer que, até há pouco, tudo caminhava ao deus dará. Por exemplo, a Sociedade de Autores tem sobre nós direitos de tal maneira soberanos que não se limita a agir em nome dos autores que fazem a musica, ou a letra, mas dos próprios discos, o que nos traz sempre encargos espantosos, cada vez que se põe a grafonola a tocar... Além disso, dentro da estrutura do regimento caberá a presença de um delegado do Governo, de modo que a Federação não seja um organismo oficial mas, até certo ponto, oficializado.

Sabiamos que, além dos que não concordam, precisamente, com esta quase oficialização dos organismos recreativos, e, ainda, dos que do Porto têm ditado a sua discordancia sobre a organização do congresso, havia tambem o caso das associações regionalistas que, na ultima segunda-feira, enviaram uma representação á presença do sr. ministro do Interior.

A posição das casas regionalistas

Falando mais tarde com um dirigente de uma associação regionalista, o sr. Aires Alves Lopes, que é presidente da Casa de Lafões, obtivemos mais o seguinte esclarecimento:

—Entre nós, os organismos regionalistas e a Federação, não há qualquer dissidência. Acontece, porém, que há uma funda diferença entre as funções de uma casa regional e uma sociedade de recreio, embora também nós tenhamos as nossas festas recreativas. Para marcarmos a nossa posição e evitarmos, desde já, possiveis interpretações, no que diz respeito, por exemplo, á sugerida obrigatoriedade de filiação na Federação, reunimo-nos, há dias, todos os elementos directivos das casas regionalistas. Dessa reunião saiu uma comissão que se avistou, na passada segunda-feira, com o sr. ministro do Interior. Manifestámos-lhe os nossos pontos de vista e o nosso desgosto por a Federação ter introduzido no regimento do congresso algumas disposições que nos dizem respeito e com as quais, afinal, nada temos. O sr. eng.º Cancela de Abreu prometeu interessar-se pelos nossos pontos de vista, sossegando-nos quanto á obrigatoriedade da filiação federativa. A' própria Federação, aliás, nós enviámos uma exposição acerca dos nossos pontos de vista, sem nos esquecermos de lhe dar o nosso aplauso pelas suas justas reivindicações, uma das quais, de maior importancia, se refere á atitude da Sociedade de Autores. Chegam a cobrar-se direitos por obras de Camões e de Beethoven. Além disso, o critério aplicado a cada sociedade por aquela entidade exerce-se discricionáriamente, de modo que uns pagam x outros x ao quadrado...

«Sobre direitos de autor, sabemos, por outro lado, que o sr. dr. Ferreira de Almeida vai apresentar uma importante tese. Dada, porém, a desenvoltura das ideias expostas, e por sugestão do sr. ministro do Interior, aquele ilustre director da Casa do Algarve apresentará o seu importante trabalho em seu nome pessoal.

A opinião de um congressista

A propósito do mesmo congresso, escreve-nos o sr. M. Queirós, que diz representar a opinião da maioria, contra os actos dos seus organizadores. Nessa carta, o nosso correspondente lamenta que o Porto não tenha sido chamado a colaborar na confecção das bases do futuro regimento, discorda do facto de ser limitado o tempo do uso de palavra e, ainda, de que só na primeira sessão nocturna seja distribuido o projecto do estatuto, portanto, sem tempo a pensar e introduzir-lhe as emendas julgadas convenientes.

Movimento maritimo

O vapor «Carvalho Araujo» saiu hoje para a Madeira e Açores com 350 passageiros, entre os quais o sr. almirante Botelho de Sousa.

EM 3 LINHAS

Vão ser inaugurados oficialmente os novos pavilhões anexos á Faculdade de Engenharia do Porto.

///

Até 31 de Outubro, cada tonelada e quilómetro, para o transporte em grande velocidade de remessas de melão, passará a custar cinquenta centavos.

///

A C. G. D. vai inaugurar um novo edifício para os seus serviços, na vila de Gouveia.

///

O Tribunal de Contas condenou em 3.180$, no total, vários membros da Camara da Covilhã, por um pagamento julgado ilegal, além de 5.920$00 de emolumentos a cargo da Camara.

///

O engenheiro Calheiro e Meneses, presidente da Junta Nacional da Cortiça, vai exercer as funções de vogal do Conselho Técnico Corporativo, em substituição do engenheiro Luis Cincinato, exonerado com louvor.

Tribunais

O julgamento do caso do Caramão da Ajuda

No segundo juizo criminal, na Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões Carvalho, ladeado pelos srs. drs. Pinto Coelho e Dias Freire, começou esta tarde o julgamento de José Pina Ferreira, que na noite de 6 de Março, durante uma desordem sangrenta no Caramão da Ajuda, matou á facada o jornaleiro Albino Nascimento Lopes e feriu gravemente o irmão deste, José Maria do Nascimento, e um primo de ambos, Alfredo Campos.

O delegado do procurador da Republica é o sr. dr. Arelho Manso e o defensor oficioso o sr. dr. Fernando Calisto. Apresentaram-se cinco testemunhas de acusação e seis de defesa, faltando o agente Saraiva que tratou das investigações.

O reu, por intermédio do seu advogado, nega o crime de que é acusado e declara que não anavalhou a vítima e só soube da agressão, quando fora acudir á refrega. E que, no muro próximo, onde se encontravam sinais de mãos ensanguentadas, que lhe foram atribuidos, estes deveriam pertencer a um outro contendor, de nome Manuel Espanhol, que anda a monte.

O reu nega, deste modo, a sua intervenção no crime e qualquer confissão ou declaração prestada anteriormente.

O sr. dr. Ferando Calisto tem instado demoradamente as testemunhas de acusação. A sala de audiências está literalmente repleta de moradores do Camarão da Ajuda e das imediações, não se sabendo ainda se a audiência acabará hoje ou se será adiada.

Luta de feras
durante duas horas

SPOKANE (Washington), 23 — Uma pantera negra conseguiu entrar na jaula dum gorila. Travou-se um combate ferocissimo, que só acabou ao fim de duas horas. A pantera ficou muito e sériamente ferida na cabeça e nas espáduas. O gorila—que tem uns 300 quilos de peso—ficou com um braço quase completamente arrancado. O domador, depois de muitos esforços, teve por fim que abater o gorila a tiros de revolver.—(F. P.).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou biomúticas.
MATA — Os micróbios da boca

Trabalha logo que te levantares

Com o trabalho tudo se consegue até uma das mais valiosas joias, da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA**, Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

ÁS MELHORES GRAVAÇOES DE MÚSICA DE CÂMARA

POLYDOR

DISCOS POLYDOR

REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
RUA DE S. NICOLAU • 44 • 48 • TELEFS. 2 2584 • 2 3206 • LISBOA

BONITO

LEILÃO

— DE —

MOBILIAS e ADORNOS

Rua D. João V, 14, 2.º, D.to
(á Praça do Brasil, ex-Rua A, ás Amoreiras)

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para Africa da Ex.ma Sr.a D. Estela Vidigal da Cunha Meneses e que por sua ordem será todo o recheio

VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Consta de: Ricas mobilias de sala de jantar, escritório, quartos de casal, lustres de cristal e bronze, «maples», cortinados, roupas de linho bordadas, «carpettes», aparelho móvel T. S. F., louças, cristais, pratas, rico faqueiro de prata e muitos mais objectos que guarnecem a linda habitação.

A almoeda é feita pela

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 23413 — 71017 — 73522
Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

Companhia Colonial de Navegação

N/VAPOR «QUIONGA»

com escala por **Leixões,** sairá em 1 de Agosto, recebendo carga para:

Funchal e **Bissau**

N/Motor «GANDA»

Com escala por **Leixões,** sairá em 12 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçâmedes.**

Paquete **"João Belo"**

sairá em 17 de Agosto, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** (se convier).

PAQUETE «Pátria»

sairá em 17 de Agosto, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «SERPA PINTO»

sairá em 29 de Agosto, recebendo carga e passageiros para **Funchal, S.Vicente, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Opema

FAZ 42 IMAGENS EM VEZ DAS 36 USUAIS!

A nova câmara fotográfica de rigorosa precisão com o novo formato ideal 24x32 mm. que está em proporção directa com todos os formatos de papéis de ampliação

UM PRODUTO me opta DE QUALIDADE

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grôsso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50. TEL. 30306 LISBOA

Soc. Agrícola de Cassequel

Soc. An. de Resp. Ld.a

Capital 120.000.000$00

Sede: CASSEQUEL - ANGOLA

Representação em Lisboa

Largo do Carmo, 18, 1.º

Está a pagamento, na Sede, e em Lisboa no escritório da Sociedade e no Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, o coupon n.º 25 relativo ao dividendo votado em Assembleia Geral de 20 de Julho de 1949.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lisboa, 21 de Julho de 1949.

Não tem onde ir?
Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa musica todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

C. M. L.

Fornecimento de manilhas de cimento

Em 9/8/949 ás 15 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de esc. 3.500$00 é efectuado na C. G. D. C. P. mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 11 e 30 h. da véspera do concurso.

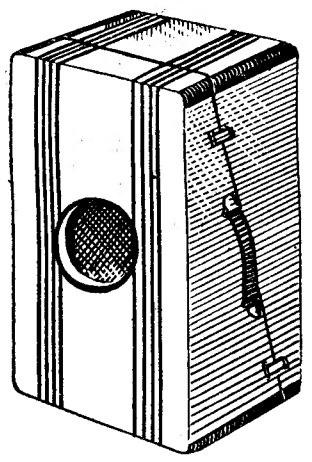
O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Lisboa, 19/7/949.

O Presidente substituto
L. Pastor de Macedo

SOM

AMPLIFICADORES
ALTO FALANTES
MICROFONES
DISCOFONES



Todo o material para
INSTALAÇÕES SONORAS

Valentim de Carvalho, Ld.a
R. Nova do Almada, 97—Lisboa

Vadeca, Ld.a (Agentes)
R. de Santo António, 176—Porto

"ITALIA"

SOCIETÁ ANONIME DI NAVIGAZIONE
— GENOVA —

Em viagem inaugural da América do Sul, depois de completamente remodelado passará em Lisboa o grande transatlantico de luxo italiano de 24.000 toneladas

«CONTE GRANDE»

em 17 de Agosto p. f., para

BARCELONA, CANNES e GENOVA

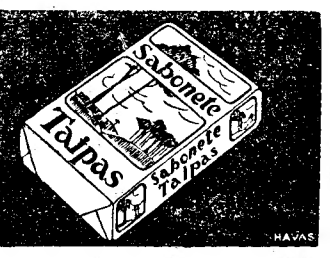
Para passagens, tratar com os Agentes:

Agencia Comercial e Marítima, L.da

RUA DO ALECRIM, 45 — LISBOA
Telefs. 28079 e 20491 End. Teleg. ACOMAR

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HAVAS

PAGINA DA Mulher

Usam-se os estampados

Os tecidos estampados, continuam no rigor da moda e prestam-se a lindas realizações onde a ausência dos ornamentos se justifica pela própria decoração do tecido.

CULINARIA

Pescada á inglesa

Toma-se um bom pedaço de pescada, do lado de baixo, salga-se e deixa-se a descansar. A' hora de ir para o forno, fazem-se-lhe de ambos os lados golpes que não firam a espinha e nos quais se introduzem bons pedaços de manteiga amassada com salsa picada. Coloca-se no prato de ir ao forno, assa-se em lume brando, vai-se deitando o molho sobre o peixe, que não deve voltar-se, e serve-se com puré.

E' uma boa receita para sãos, que não faz mal a doentes...

Bôla de ouro

6 ovos; 500 grs. de batatas; 100 grs. de fiambre; 2 colheres de manteiga.

Cozem-se as batatas e esmagam-se enquanto estão quentes. Junta-se-lhes uma colher de nata ou de manteiga, 5 gemas de ovos e uma clara batida em castelo. Forra-se com este puré um prato de ir ao forno previamente untado com manteiga. Sobre a batata coloca-se uma camada de tirinhas muito finas de fiambre, depois outra de puré, outra de fiambre e por fim uma de puré. Alisa-se com uma faca pinta-se com gema de ovo e leva-se ao forno para tostar.

Vestidos praticos

A' ESQUERDA — Um vestido de *schantung* amarelo torrado, com pintas castanhas. AO CENTRO — Um vestido de tecido liso, com mangas «raglan». A' DIREITA — Um vestido de tecido liso, enfeitado nos ombros e nas algibeiras com «croquet». Os moldes referentes a qualquer destas «toilettes», feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras, importam em 20$00.

Pregunte para saber

Cozinheira curiosa—Os «azedos» são uma variedade de enchidos que se faz em Trás-os-Montes, e que muito se assemelha ás alheiras. Para se fazerem os «azedos» prepara-se um caldo em que são cozidos pés de porco, presunto curado, carne da cabeça de porco, chouriço, salpicão, carne da barriga do porco, todas as aparas que se retiram ao desmanchar-se o porco, alguma carne de vaca e aves—quando se pretenda melhorar consideràvelmente o enchido. Deixa-se ferver durante três horas ou mesmo mais para que a carne se despegue bem dos ossos. Corta-se pão de trigo em fatias fininhas. E, quando o caldo estiver apurado, deita-se este sobre o pão, tendo préviamente desfeito todas as carnes e retirado todos os ossos. Tempera-se com sal, pimenta, colorau, alhos picados, pimento caimão e doce. Junta-se-lhe bastante banha derretida, mexe-se bem toda a massa e deixa-se amolecer bem o pão. Tudo isto deve ficar perfeitamente reduzido a uma massa compacta. Quando estiver quase morna, enchem-se as tripas, que são as maiores do porco e que com a devida antecedência já devem estar limpas e preparadas com água, sal e limão ou vinagre. Amarra-se bem rente, no alto, com um cordel, ficando o enchido com a aparência d'um pequeno bucho. Os «azedos», como as alheiras, põem-se a secar no fumeiro, sem que o calor lhes chegue e o fumo os atinja. Comem-se passados 15 dias ou 3 semanas e não se conservam no Verão. Os «azedos» cozinham-se assando-os na fornalha, temperados apenas com a gordura que deles sai e acompanham-se com batatas ou hortaliça cozida.

«Napperons»

para serviço de mesa

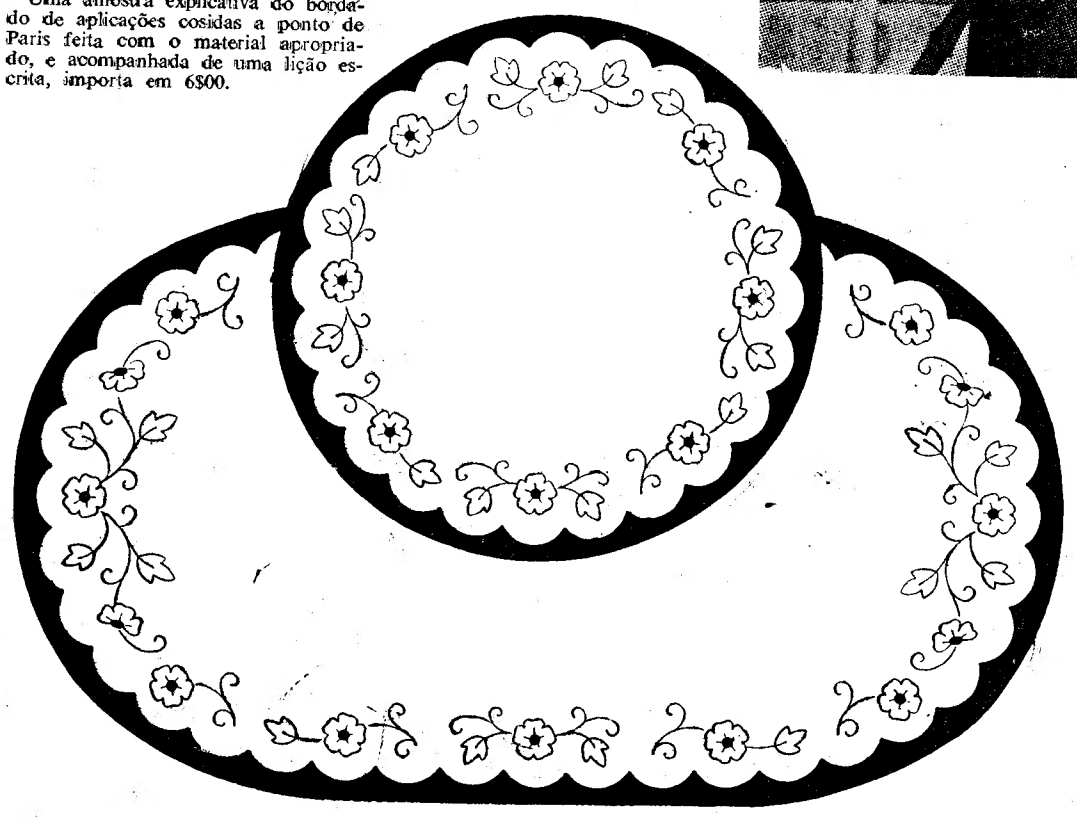
Estes «napperons» são de «organdi» branco, guarnecidos com aplicações de opal cor de rosa clara, cosidas a ponto de Paris com filoselle Ancora cor de rosa clara. As aplicações representam as pétalas de flores, as folhas e a cercadura que remata as orlas. Os caules e nervuras são bordados a ponto pé de flor com linha de algodão brilhante em meadas Ancora n.º 25 cor de rosa escura. Com a mesma linha são bordados, a ponto cheio, os olhos das flores.

O modelo oval que mede 0,73m×0,44m deve colocar-se no centro da mesa e o modelo redondo que tem no diametro 0,41m deve colocar-se por baixo do talher.

Uma amostra explicativa do bordado de aplicações cosidas a ponto de Paris feita com o material apropriado, e acompanhada de uma lição escrita, importa em 6$00.

para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3$50; assinatura—a partir de qualquer numero— um ano, 40$00, seis meses, 20$00; três meses, 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra reembolso. Pedidos á *Página da Mulher*, «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.



Os desenhos destes dois «napperons» no tamanho natural e coloridos são fornecidos ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 25 que contém muitos outros «crochets» e desenhos coloridos

CONJUNTO ELEGANTE

Saia e casaco de fazenda cinzenta escura, blusa branca, de seda, e colete de fazenda xadrez preta e branca.

A MARCA QUE DOMINA

TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$40

Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2$50

TINTAS A FRIO (40 cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... ... 3$00

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º

LISBOA — Telefone 20649

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

BELLATRIX

Esplendido creme no tratamento das peles sêcas, são as que enrrugam mais depressa. A' venda nas melhores casas. Pedidos ao 37306.

«Creme Rangoon»

VITAMINADO

Alimento Racional para todas as peles

Use-o na praia

A' venda nas boas perfumarias

Contra as rugas

Esmalte Mascara

«YOUNG»

Unico no genero

A' venda nas boas perfumarias

COLÓNIA DE FERIAS

para filhos de operários da C. U. F.

SETUBAL, 22.—O acampamento de filiados na M. P., filhos de operários da Companhia União Fabril, e composto por 208 rapazes, dirigidos sob a orientação do dr. Portela Gomes, foi visitado pelas entidades oficiais e Imprensa. No decurso da visita pôde observar-se como ali se pratica o verdadeiro campismo, dentro da disciplina que não exclui liberdade de acção condicionada, embora, a indispensáveis regras morais. Após o jantar, realizou-se a «Chama da Mocidade» á volta da qual todos os componentes divertiram a assistência com interessantes e variados numeros de canto, poesias e anedotas.

Anexo a esta Colónia de Férias, mas com vida áparte, funciona um acampamento exclusivamente para aprendizes dos estaleiros da mesma companhia.

O TRANSITO DE CARROÇAS

nas ruas de Lisboa

Passou a ficar assim redigida a postura da Camara de Lisboa, aprovada por portaria de 27 de Junho de 1947:

«A partir da data de publicação da portaria que aprova esta postura, não serão concedidas novas licenças para veículos de tracção animal, podendo apenas renovar-se aos actuais proprietarios para os veículos que actualmente possuam, Porém, a partir de 1 de Junho de 1949, estes veículos deverão estar munidos com rodados de rasto elástico e silencioso. A titulo transitorio e no periodo compreendido entre a data referida neste artigo e 31 de Dezembro de 1949, é, contudo, tolerada a circulação de veculos com rodados de rasto metálico, mas apenas entre a 1 e as 13 horas».

FESTAS EM ESPINHO

ESPINHO, 22.—Esta formosa vila, excelente praia de banhos e estancia de turismo, inicia, hoje, com um campeonato de tenis de mesa, as festas comemorativas do seu cinquentenario como sede do concelho. Este campeonato termina no dia 24, data em que se efectuará uma gincana de automoveis e se inaugurarão a Feira Popular e, neste recinto, o Centame Folclorico. Para o dia 31, está marcada uma garraiada a favor da assistencia local e, no mês de Agosto, haverá concurso hipico, campeonato nacional de voleibol, tourada de gala, varias cerimonias dedicadas aos antigos frequentadores, restauração da Fonte do Môcho e seu lavadouro publico, sessão solene nos Paços do Concelho, inauguração das obras de defesa, obras sociais do bairro piscatorio e serviço de aguas, festas populares com musica, fogo e ornamentações, arraial minhoto no Parque João de Deus, em favor da Santa Casa da Misericordia de Espinho, festa dos bombeiros, tourada, torneios de tenis, óquei em patins e natação, concertos de musica. No mês de Setembro, além de torneio de golf, haverá cortejo de oferendas e do Trabalho a favor da Santa Casa da Misericordia de Espinho, festas da Nossa Senhora da Ajuda e garraiada, festas desportivas e novos torneios de tenis, óquei em patins e natação, concertos de musica, etc.

FEIRA DE LOURES

LOURES, 23.—Começa amanhã, domingo, nesta localidade, a feira anual de gados, quinquilharias, junca, loiças, alfaias agricolas, etc., esperando-se grande concorrência. Haverá carreiras de camionetas entre Lisboa e outros pontos do concelho.

TAUROMAQUIA

Manuel dos Santos regressa a Portugal

BARCELONA, 22 — O matador de touros Manuel dos Santos regressa no próximo sabado a Portugal e espera poder começar a tourear no final do próximo mês de Agosto. Ontem treinou-se no campo do Barcelona F. C., jogando a bola e correndo, assistido pelo seu operador, dr. Cabot, e pelo maçagista do ciube, verificando-se o bom estado em que se encontra—(Efe).

Rovira em Santarém

Acompanhado do seu peão de confiança, o antigo matador de touros Pepe Amorós, já se encontra e mLisboa o famoso Rovira, que na próxima segunda-feira vai de avião para poder tourear em Valencia no dia seguinte ao da grande corrida de amanhã em Santarém, na qual alternará com o idolo mexicano Gregorio Garcia e o valente «espada» português Diamantino Viseu, sendo cavaleiro José Casimiro.

VIDA RELIGIOSA

Um círio na Trafaria

TRAFARIA, 23.—(Pelo telefone).—Hoje, ás 11 horas, efectuou-se a partida do círio da Trafaria em homenagem a Nosa Senhora do Cabo, sendo a concentração feita no Largo da Republica. No cortejo incorporaram-se muitos fieis. Este círio só se efectua de 4 em 4 anos. Abriam o cortejo três anjinhos montados em cavalos, que empunhavam a bandeira de Nossa Senhora do Cabo, sendo acompanhados por muitas pessoas, a pé, em camionetas e a cavalo. O círio deve chegar ao Cabo ás 16 horas, visitando durante o percurso todas as capelas.

O prof. dr. Diogo Furtado

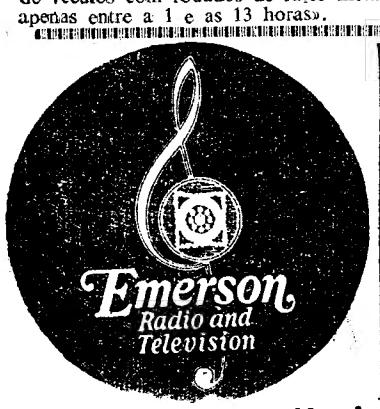
vai comentar o filme de Hitchcock «Casa Encantada»

Está a despertar o mais justificado interesse nos meios culturais e mundanos de Lisboa a exibição do celebre filme «Casa Encantada», onde os loucos são tratados por meio da psicanalise, que será comentado pelo distinto e prestigioso prof. dr. Diogo Furtado, um dos novos professores mais brilhantes da sua especialidade. O filme, realização do famoso Hitchcock, tem a interpretação de Ingrid Bergman e Gregory Peck. Pelo reconhecido talento de orador do comentarista, pelo valor excepcional do filme do autor de «Rebeca» e pela colaboração extraordinária de Salvador Dali, nesta soberba realização, a tarde da próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Tivoli, será daquelas que não esquecem.

Tomou posse o presidente

da Camara de Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 22.—Com a assistência do sr. governador civil deste distrito, tomou posse de presidente da Camara Municipal do concelho o sr. dr. António Marques Fernandes, conservador do Registo Civil. Assistiram todas as autoridades locais e muitas senhoras. Após a leitura e compromisso de honra, falaram o presidente cessante, sr. Maximiano de Oliveira; o presidente da U. N., sr. dr. Olegário Silva; o delegado do inspector escolar, sr. professor Viana; o sr. governador civil e, por fim, o empossado, que afirmou o seu propósito de não se poupar a canseiras nem a sacrificios, para levar até ao fim alguns melhoramentos em projecto.



A maior [illegible] do Mundo
especializada em receptores tipo popular
A' venda em todas as boas casas
Distribuidores:
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35, 1.º Dir.º
LISBOA

Restaurante Bacalhau
às portas de Benfica

Sob nova gerencia, recentemente remodelado e com esmerado serviço de cozinha, cervejaria, Bar, Mariscos. Servem-se banquetes a preços especiais.
Tel. 25 — Venda Nova.
Aberto até ás 2 da madrugada

TRESPASSA-SE

ou cedem-se quotas da Casa de Chá e Pastelaria «ZAIRA»—P. Republica, C. Rainha.
No genero uma das melhores da Provincia, tendo todas as condições para Restaurante.
Dão-se facilidades de pagamento.
Resposta ao Apartado 33-C. da Rainha.

"Paço do Caçador"
Entre Bucelas e Freixial

Possui anexo, a 20 minutos de Lisboa, o mais típico restaurante, com os melhores vinhos, comidas e doces regionais. Marcação de mesas: telef. Bucelas, 10. Paisagem, ambiente, aguas e mesas admiráveis. Casa especializada no serviço de banquetes, aniversários e festas comemorativas

HOTEL DO SOL
PRAIA DE MIRAMAR
Telefone 5
O MAIS BEM SITUADO DA COSTA PORTUGUESA

EM VIALONGA

No Morgado, Povoa, vendem-se ou alugam-se por 700$00, lindas moradias, novas, t. comod., n.os 501 e 503, água, elect., jardim e horta, e vende-se a linda quinta e Solar das Conchas.

INTERESSANTE
LEILÃO
DE
Mobilário Moderno e Adornos

RICA MOBILIA SALA JANTAR ESTILO HOLANDÊS C/ CADEIRÕES ESTOFADOS EM TECIDO INGLÊS C/ 16 PEÇAS, BONITAS MOBILIAS DE QUARTO DE CASAL e PESSOA, ESTILO QUEN ANE EM MOGNO POLIDO E OLHO DE PERDIZ, OPTIMA MOBILIA DE ESCRITORIO EM PAU SANTO, PRATAS, LUSTRES MODERNOS EM CRISTAL E BRONZE, ROUPAS, ESTOFOS, CARPETTES e todo o recheio que guarnece a interessante MORADIA na

Travessa do Jasmim, n.º 3
(Junto á Praça Rio de Janeiro)
e que será vendido pelas maiores ofertas.

Amanhã, DOMINGO, às 14 e 21

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652 Pregoeiro: A. PINTASSILGO

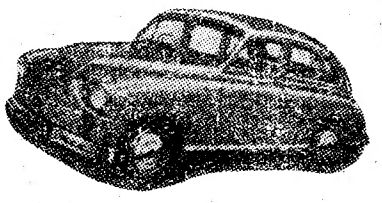
ELLERMAN LINE
(SERVIÇO SEMANAL)

NAVIO:
PALMELIAN
Recebe carga para:
LIVERPOOL
Saindo em 30

NAVIO:
DARINIAN
Recebe carga para:
LIVERPOOL
Saindo em 3 de Agosto

NAVIO:
LUCIAN
Recebe carga para:
LIVERPOOL
Saindo em 6 de Agosto

Os Agentes:
MASCARENHAS & C.º
T. do Corpo Santo, 10, 1.º-D.
Telefones 2 7311 - 2 2598 LISBOA



Um soberbo carro Vanguard, o 1.º entre todos os concorrentes ao III «Rallye» Internacional de Lisboa, é, também, o 1.º prémio do grande sorteio que a Comissão de Propaganda de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO realizará em 31 do corrente.

2.º prémio: um carro «Standard»

Mais 8 prémios, escolhidos entre os melhores, ricos de valor e de utilidade para toda a gente: máquina de costura, fogão de cozinha, rádio-receptor, máquina de escrever, serviço de porcelana para jantar, relógio de pulso, caneta «Parker» e balança «Inca».

O sorteio querido do Comércio, mas também do grande público

Bilhetes a Esc. 10$00
(dez escudos)

Enviam-se á cobrança para toda a parte

Pedidos á Secretaria de
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
Rua dos Fanqueiros, 221-2.º — Lisboa
Telef. 24357

Vai á Curia?
Procure o conforto da Casa de Santo António. Telef. 27—Curia.

LEIAM sempre fixe

INAUGUROU-SE EM EVORA

a nova filial do Banco Ultramarino

EVORA, 23. (Pelo telefone)—Os srs. dr. António Pimenta e D. Nuno da Camara, respectivamente administrador e secretário do conselho fiscal do Banco Nacional Ultramarino, chegaram a esta cidade, pouco depois do meio dia, a fim de inaugurarem oficialmente a filial daquele Banco, que, a pedido da Camara Municipal, sofreu importantes obras de transformação exterior e pelas quais o edificio fica integrado no ambiente citadino. Acompanhados pelo sr. Amilcar Fernandes, gerente da filial, e Henrique Maia em representação do funcionalismo, foram recebidos na Camara pelo respectivo presidente, eng. Henrique Chaves, que apresentou cumprimentos de boas vindas e agradeceu o valioso beneficio que a obra representa para Evora. O dr. António Cardoso exprimiu a satisfação por ter sido possivel ao Banco Nacional Ultramarino realizar a obra e satisfazer os desejos da Camara. Seguiu-se um almoço intimo em casa do sr. eng. Henrique Chaves e uma visita ao edificio.

MISSÃO OPERÁRIA FINLANDESA

de visita á Grã-Bretanha

LONDRES, 23.—Oito chefes operários finlandeses, dirigidos por Ako Sunu, chegaram ao aeroporto de Londres, vindos de Amesterdão, para estudar as organizações operárias britanicas e a maneira de viver britanica. Entre os delegados contam-se dois comunistas. Visitarão o Ministério do Trabalho, as organizações operárias e as regiões de Birmingham e Leeds.

Esta visita é a primeira de uma série dos representantes operários, de várias nações.—(Reuter).

O PRESIDENTE DAS FILIPINAS

vai brevemente a Washington

MANILA, 23—Informam que o presidente Quirino, das Filipinas, irá a Washington a convite do presidente Truman, no fim deste mês ou principio de Agosto. De origem geralmente bem informada dizem que o presidente Quirino fará o possivel por obter apoio do Governo americano para uma eventual União do Pacifico.—(F. P.).

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Associação e combinação química, opoterápica e vegetal (sob a forma de comprimidos) de algumas substâncias tónicas, estimulantes e compensadoras dos fortes desgastes do organismo proprios dos excessos ou da idade, para tratamento do Consaço Cerebral e Físico, Fraqueza ou Esgotamento Sexual, Estados Melancolicos, Neurastenia, Senilidade e Astenia Geral.

Envie literaturas e secção de propaganda, Rua Arco Marquês do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.

AGENTES: — S. I. FARMACEUT.A
TRAVESSA DA ESPERA, 3 • LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo na Europa Ocidental encontra-se influenciado por um anticiclone centrado entre os Açores e as Ilhas Britanicas, observando-se nevoeiros locais e forte nebulosidade nas regiões do litoral. A depressão termica que estaciona sobre a Espanha está diminuindo de intensidade.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em Lisboa, no Porto e na faixa costeira ocidental, nebulosidade variada, com o máximo durante a manhã e periodos de ceu limpo para a tarde. Nevoeiros locais para Norte do Cabo Carvoeiro. Vento bonançoso do quadrante Norte, soprando com rajadas durante a tarde. No Algarve e nas regiões do interior, ceu limpo e vento variavel fraco. Em todo o continente, temperaturas com tendencia para subir.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; ás 19: noticiário; ás 19 e 5: emissão infantil; ás 19 e 35: musica sinfónica; ás 20: «caso do dia»; ás 20 e 15: »Que quer ouvir?»; ás 21: noticiário; ás 21 e 15: musica sinfónica; ás 22 e 30: «Duas gerações»; ás 22 e 45: transmissão do quartel do 3.º Esquadrão da G. N. R., em Braço de Prata, de um programa pela Orquestra Típica; ás 23 e 30: danças; ás 23 e 50: noticiário; ás 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19: danças; ás 19 e 30: orquestras; ás 19 e 45: canções; ás 20: solos; ás 20 e 15: musica portuguesa; ás 20 e 45: jornal; ás 21: fantasia; ás 22: conjuntos; ás 22 e 15: palestra; ás 22 e 35: danças; ás 23 e 45: jornal; ás 0: fecho.

RADIOFÓNICO—Ás 18: musica portuguesa; ás 18 e 15: canções sul-americanas; ás 18 e 30: Meia hora para crianças; ás 19: noticiário; ás 19 e 10: miscelania musical; 19 e 30: A Imprensa através da rádio do S. N. I.; ás 19 e 40: tem a palavra o ouvinte; ás 20: fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Clube Radiofónico; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0: Rádio Juventude.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO F—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Patuleia, Herd.os—R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Saude—Rua Filipe da Mata, 160-162; Avenidas (das)—Av. da Republica, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó—Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Rosa & Viegas, Ld.a—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 29451); Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071; Areeiro (do)—Av. de Paris, 2, 2-A (Tel. 70820); Aliança—Av. do Almirante Reis, 145-B C (Tel. 50487); Magalhães—Av. do Almirante Reis, 4-A-F (Tel. 49479); Vieira Borges—R. de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Cunha—R. da Escola Politécnica, 16 (Tel. 25455); Imparcial—R. do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio—Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Costa, Suc. Gonçalves—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Lidia Almeida—Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 37318); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 38625); Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321); Pinheiro—Rua do Presidente Arriaga, 16 (Tel. 61867); Modelar—L. Dr. António Sousa Macedo, 30 (Poço Novo); (Tel. 27896); Andrade, Ld.a—Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional, Ld.a—Rua Aurea, 228 (Tel. 22017); Mosqueira—Rua 21, Bairro de Alvalade.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Deus lhe pague».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho!».
S. LUIS—«Traficante de ilusões».
TIVOLI—«O beco das almas perdidas».
EDEN—«A rapariga dos meus sonhos».
POLITEAMA—«Ninho de abutres».
CAPITOLIO—«Homens de aço».
COLISEU—«O pai tirano».
ODEON e PALACIO—«Fôgo!».
OLIMPIA—«Incendio na floresta».
TERRASSE e LYS—«A rival».
REX—«O homem das 7 vidas».
PROMOTORA—«Carta duma desconhecida».
BELEM JARDIM—«Fiesta».
R. AMADORA—«Tentação».
CHAIBY (Algueirão)—«Feitiço do Império».

O «Cidadão do Mundo»

vai recolher-se e meditar

PARIS, 23.—Garry Davis, americano de nascimento, que se intitulava o primeiro cidadão do Mundo, explicou a sua recente informação de se retirar para um periodo de estudo e meditação. Disse que tal não significava, de forma nenhuma, o abandono do trabalho pelo movimento da cidadania mundial, pois, longe de abandonar o trabalho, disse, continuará a empenhar-se nele com todas as suas forças.—(Reuter).

Tifo no Afganistão

GENEBRA, 23.—As autoridades mundiais da saude enviaram rápidamente abastecimentos médicos, principalmente vacinas e insecticidas, para o Afganistão, onde há informações da epidemia do tifo. Foram já enviados para Kabul quase mil centimetros cubicos de vacinas anti-tifo e mais 7.000 cm3 serão enviados em breve.—(Reuter).

SALVO DE MORRER AFOGADO

ALCOUTIM, 19 — Quando tomava banho no rio Guadiana, em frente desta vila, esteve em riscos de morrer afogado António Rita João, de 10 anos de idade. Hilário Pádua, morador na vila de Castro Marim, e André Pereira de Laranjeiras, que viram ao longe a criança em pleno rio, a boiar, mesmo vestidos se lançaram á água e foram salvar o rapaz, trazendo-o para terra. Com maçagens no peito e nas costas e pancadas na cabeça, a criança começou a reagir e ao fim de pouco tempo voltava a si.

O caso dos dólares falsos

O sr. dr. Ernesto da Fonseca recebeu já informações exactas da saida e chegada a Madrid dos burlões que pagaram diamantes com dolares falsos, e sabe já tambem para onde seguiram, depois de chegarem á capital espanhola.

A hipotese de terem ficado em Lisboa e simulado a viagem a Madrid está, portanto, afastada, o que não quer dizer que tenham seguido para a Africa di Sul, para onde fizeram visar os passaportes.

Liga Portuguesa Abolicionista

A Liga Portuguesa Abolicionista enviou ao governador geral da India, sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias, um telegrama de saudações por motivo dos diplomas, promulgados naquele território, abolindo a prostituição regulamentada.

O ESTADO DE SAN MARINO

e a exploração do jogo

MILÃO, 23.—Os planos da Republica de San Marino para se transformar num centro internacional de jogo, ameaçam ruir inteiramente, por um Banco se ter recusado a pagar um cheque de 100 milhões de liras assinado por um comerciante de Milão e que se destinava á construção de um casino. Um grupo de financeiros, que punham grande parte do seu dinheiro condicionalmente, esperançados nesse cheque, estão a retirar o seu apoio ao projecto do casino e ameaçam proceder legalmente contra o seu colega de Milão.—(Reuter).

Bevin em Paris

PARIS, 23—O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, chegou esta manhã a Paris a caminho de Evian-les-Bains, estancia de saude francesa na margem do Lago Genebra, onde vai passar umas curtas férias. Acompanha-o sua esposa. A estação estava fortemente guardada. Bevin almoça com Robert Schuman e tenciona seguir de automóvel para Evian ainda esta tarde.—(Reuter).

Greve de 36 horas

dos telegrafistas da aviação americana

NOVA YORK, 23—Os aviões transatlanticos preparam-se para recomeçar hoje o serviço depois da greve dos operários da rádio que principiou ontem. Ross Forand, da Junta de Mediação do Trabalho, declarou que os 72 operários da American Overseas Airlines concordaram hoje em tratar das suas reclamações directamente com a companhia. A greve, que durou 36 horas, obrigou a companhia a cancelar todas as viagens para a Europa e algumas viagens da Europa para os Estados Unidos.—(Reuter).

Monção
«Cêpa Velha»
Vinho verde branco ou tinto
Há 4 Séculos o melhor de Portugal
Depositários: TELEF. 79280 - Lisboa
Agente no Porto e Provincia: J. Candido da Silva—Praça de D. Filipa de Lencastre, 22-1.º, Dir.—Telefone 22602—Porto

Repimpa
ARTIGOS PNEUMATICOS
COLCHÕES • BOIAS • ALMOFADAS • MAPLES • BARCOS

Aumentaram

nos Estados Unidos

oficialmente

o desemprego

e o custo da vida

WASHINGTON, 23—O desemprego e o custo da vida nos Estados Unidos aumentaram em Junho findo relativamente a Maio, segundo se verifica pela leitura das estatísticas governamentais.

1.814.000 pessoas receberam subsidio por desemprego durante Junho, ou seja, mais 98.000 de que em Maio.

Estes numeros referem-se apenas, naturalmente, aos trabalhadores cobertos pela segurança social, o que exclui os trabalhadores agricolas, domésticos e os artesãos. O total dos subsidios pagos em Junho, 154.696.000 dólares, é a cifra mensal mais elevada que se atingiu desde a criação da Repartição Federal dos Subsidios por Desemprego. O subsidio representa, em média, 35 % do salário que o trabalhador ganharia se estivesse empregado.

Por outro lado, a Repartição de Estatística informa que o custo da vida, de 15 de Maio a 15 de Junho, aumentou 0,2 % em relação ao mês anterior; o aumento abrange, sobretudo, os víveres.—(France Presse).

A decisão de Roosevelt

quanto à exigência

da rendição incondicional

NOVA YORK, 23.—O «New York Times» assume hoje a defesa de Roosevelt, quanto ás condições em que os países do Eixo deviam capitular, questão que Bevin evocou anteontem, na Camara dos Comuns. Os aliados só podiam exigir a capitulação incondicional, sublinha o «New York Times», lembrando que, naquela altura (Janeiro de 1943), a campanha da Africa do Norte ainda não tinha acabado, a vitória de Estalinegrado ainda não era completa e o desembarque na Normandia só deveria efectuar-se perto de ano e meio mais tarde. «A situação exigia uma atitude arrojada e que exprimisse confiança», afirma o jornal, acrescentando: Roosevelt tinha a lógica do seu lado... Não podiamos aceitar a capitulação condicional com Hitler, Mussolini ou Tojo, sem entabularmos negociações com homens que já tinhamos denunciado como estando fora da lei.—(F. P.).

Um «lio»... na Argentina

MODENA, 23—Há dias já que um habitante desta cidade, que fixou residência na Argentina, envia, a patricios seus, cheques de 52 dólares cada. Nenhum dos felizes destinatários conseguiu ainda identificar o generoso concidadão e o certo é que nenhum deles tem parentes ou amigos na Argentina.

Se neste gesto dum desconhecido, a população de Modena apenas quis ver expressão de risonha filosofia, a Policia entendeu dever proibir o pagamento daqueles cheques até que o mistério seja esclarecido. Os correios de Modena já pagaram várias centenas de cheques pelo total de 1,5 milhões de liras.—(France Presse).

Um sacerdote

francês

proibido de dizer missa pelas suas relações

com comunistas

PARIS, 23.—O padre Jean Boulier, cuja conferencia há um mês, em Gates head County, no Norte da Inglaterra, deu origem a uma desinteligencia com os catolicos locais, foi hoje proibido de celebrar missa dentro da diocese de Paris depois de 14 de Setembro.

Mons. Roger Beaussart, vigario capitular de Paris, disse que a proibição era imposta por motivo de o padre Boulier ter tomado parte em cerimonias organizadas pela «Comissão de Acção Católica» do Governo checoslovaco e se encontrar em relações com padres excomungados pelo Vaticano.—(R.).

As razões da penalidade

PARIS, 23.—A sanção aplicada por Mons. Beaussart, vigário capitular de Paris, ao abade Boulier, é tida nas esferas eclesiásticas como medida destinada a levar aquele sacerdote a modificar a sua atitude relativamente aos comunistas. O cardial Suhard, arcebispo de Paris, tivera de pronunciar ao tempo, contra o abade Boulier, diversas penas canónicas de rigor progressivo: retirou-lhe as funções que exercia na diocese, proibiu-o de fazer conferências, destituiu-o dos poderes de jurisdição para a Confissão e a prègação. Mas nunca chegou ao ponto de proibi-lo de celebrar missa, o que constitui a mais pesada pena infligida a um sacerdote.

Parece que a decisão de Mons. Beaussart se baseia na atitude do abade Boulier no congresso de Velkerad (Checoslováquia), na sua participação em cerimónias organizadas pela pseudo «Acção Católica» formada pelo governo checoslovaco, declarada cismática e herética pela Santa Sé, e nas relações com o abade Plohjar, ministro da Saude de Praga.

Os circulos eclesiásticos deploram esta condenação e esperam que servirá para reconduzir o abade Boulier ao seio da Igreja. Mons. Beaussart escreve, de resto, na sua condenação: «Choramos pelo nosso irmão que se afastou do caminho recto e oramos por ele com todas as veras da nossa alma. A todos os sacerdotes, a todos os fieis, pedimos que tomem parte no nosso desgosto e nas nossas orações, como tomarão parte na nossa alegria e nas nossas acções de graças quando o nosso irmão nos tiver sido restituido».—(F. P.).

Foi reposto a flutuar

um «destroyer» alemão afundado em Narvik

OSLO, 23—Um contratorpedeiro alemão, afundado em 1940, durante a batalha de Narvik, foi posto a flutuar no porto de Narvik, por dois barcos de salvamento noruegueses.—(Reuter).

A Volta a Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

boa (159 quilómetros) por Obidos, Bombarral, Torres, Malveira, Mafra, Ericeira, Sintra e Cascais.

A hora da chegada ao Campo das Salésias, está calculada para as 18 horas, depois do anunciado festival.

O festival em Setubal

SETUBAL, 23.—Está a despertar grande entusiasmo a chegada dos corredores á Volta a Portugal, que se realiza depois de amanhã, no Parque do Bonfim, ao qual darão cinco voltas. Antes da chegada, realizar-se-á um interessante festival ciclista, organizado pelo Vitória F. C., para amadores juniores, com a colaboração de vários clubes do distrito.

Uma taça para a equipa de «Os Belenenses»

Por um grupo de sócios de «Os Belenenses» foi adquirida uma taça para ser oferecida á equipa do clube, á sua chegada ás Salésias.

Attlee respondeu hoje

ao manifesto do Partido Conservador

que classificou de «documento desonesto»

DURHAM, 23 — O primeiro-ministro iniciou hoje a contra-ofensiva do Partido Trabalhista ao Partido Conservador a propósito do novo programa que foi ontem anunciado. Attlee classificou esse documento «de um dos mais desonestos que até agora tem lido».

Attlee discursava perante milhares de mineiros numa festa que se realizou hoje em Durham. Afirmou que, nos ultimos quatro anos, o Governo lutara com plenas dificuldades e, apesar disso, conseguira grandes realizações, acrescentando:

—Nunca fomos levados a supor que a restauração do nosso Pais podia ser uma tarefa fácil. Pelo contrário, repetidas vezes frisámos que os males criados por décadas não podiam ser remediados em quatro anos. Entretanto, posso reclamar que démos um magnifico inicio a essa tarefa. Durante éstes quatro anos, o Governo realizou uma politica baseada em principios de uma sã moral. Lutamos para que, nestas circunstancias dificeis, os males fossem repartidos proporcionalmente por todos. Conseguimos que os maleficios e os beneficios fossem distribuidos de forma que os pobres não ficassem com a sobrecarga dos males e as pessoas ricas com a maior soma dos beneficios.

Churchill

ataca

vigorosamente

a administração

dos trabalhistas

WOLVERHAMPTON, 23. — Winston Churchill lembrou hoje que a Grã-Breatnha pode, de um momento para o outro, «estar em vésperas de eleições gerais».

Num discurso pronunciado acerca da declaração sobre a politica do Partido Conservador, o antigo primeiro-ministro disse:

—Essa declaração encerra a politica do Partido Conservador no advento e porventura na véspera de uma das eleições gerais de maior importancia que se têm realizado no nosso país.

Afirmou que ele próprio «pensara muito sobre essa declaração». Atacando o governo por ter arrastado o país a um nivel tão baixo quanto á prosperidade e á reputação, declarou:

—Todas as informações que nos chegam do continente europeu mostram como foi mais rápido o ressurgimento de todos os paises europeus, a França, a Holanda, a Bélgica, o Luxemburgo, a Noruega e a Dinamarca.

—Nesses países, acrescentou, o abastecimento diário da alimentação e as condições duma sociedade civilizada são superiores áqueles que nós temos tido que sofrer desde que conseguimos uma tremenda vitória. Muitas dessas nações têm socialistas nos seus governos mas esses socialistas estrangeiros não se preocupam com o pedantismo da doutrina socialista quando são ministros.

Churchill disse que o governo trabalhista tem desfrutado da enorme vantagem do auxilio do estrangeiro numa escala nunca conhecida na história de qualquer país em tempo de paz, e prosseguiu:

—Os Estados Unidos e o Canadá deram-nos em conjunto subsidios nestes quatro anos que atingem cerca de 2.000 milhões de libras esterlinas.

Afirmou que 1.750 milhões de libras foram concedidas á Grã-Bretanha «por empréstimo ou como donativo por esses dois grandes países capitalistas que também têm os seus encargos e as suas dificuldades a vencer».

O antigo primeiro-ministro continuou:

—A diferença entre o socialismo e o comunismo não é nem de principios nem de fins. É apenas uma diferença de processo. Os socialistas procuram atingir o seu objectivo por métodos constitucionais e sinceramente, mas em vão, procuram preservar a liberdade individual. Os comunistas, por outro lado, são os lacaios e os instrumentos de uma potência estrangeira que procura arruinar a Grã-Bretanha e subordiná-la aos decretos da oligarquia de Moscovo e não há crime ou crueldade que hesitem em praticar para que venham a dispor do poder despótico absoluto no Mundo.

Churchill concluiu:

—Se deslizamos com o socialismo para o fracasso económico e para o colapso, não será apenas para nosso próprio sofrimento. Arrastaremos atrás de nós muitas outras nações para o caos e para o comunismo.—(Reuter).

O esforço de reconstrução

Attlee declarou que, durante os ultimos quatro anos, quase todas as classes da população do país, com poucas excepções, tinham empregado os esforços para aumentar a produção, e continuou:

—A despeito desta circunstancia, a nossa situação económica é dificil. Tinha de ser assim. Toda a estrutura do comércio mundial foi transformada durante a guerra. Em particular, as relações económicas entre o nosso país e o continente europeu e os países do outro lado do Atlantico ficaram completamente desorganizadas. Não nos envergonhamos de dizer que recebemos empréstimos dos nossos amigos dos Estados Unidos e do Canadá para nos auxiliar a vencer as nossas dificuldades. Temos trabalhado segundo o novo sistema, mas este não foi suficientemente forte para resistir a todos os abalos. O Partido Conservador nunca foi capaz de propor uma verdadeira alternativa á politica do Partido Trabalhista, mas tentou trabalhar sempre no sentido de prejudicar a acção do governo.

O primeiro-ministro disse ainda que «a energia da linguagem de Churchill está em contradição com o seu conhecimento dos assuntos. É uma infelicidade que as suas palavras sejam por vezes tomadas como valendo aquilo que significam em outros países. Nesses países não se compreende bem o caracter de Winston Churchill nem os seus métodos». Apelando para que todos se esforcem em aumentar a produção, Attlee declarou:

—Não nos podemos dar ao luxo de desperdiçar o nosso tempo e a nossa eficiência. Não podemos permitir greves como a das docas de Londres que nem sequer obedeceram aos principios que regem as organizações operárias. Desejo frisar aos que me escutam que a margem entre o exito e o malogro é muito diminuta. Uma pequena percentagem no aumento da produção, uma pequena alta na eficiência podem provocar que se amplie a diferença entre um e outro.—(Reuter).

A volta à França

NANCY, 23 — A 28.ª etapa da Volta á França, disputada contra-relógio, foi ganha por Fausto Coppi, detentor da «camisola amarela».—(F. P.).

Diz-se que rebentou

uma revolta na Roménia

WASHINGTON, 23 — O «Times Herald» afirma que eclodiu na Roménia uma revolta armada contra o regime comunista. O jornal dá conta de relatórios confidenciais recebidos pelo Departamento de Estado a este respeito. Diz o articulista que o chefe da insurreição é o general Corneliu Dragalina, que tem a seu lado antigos oficiais e funcionários, a quem se juntaram intelectuais e estudantes. O jornal afirma também que os guerrilheiros romenos estão equipados com materiai tirado dos arsenais, e que o Governo russo receia que o movimento alastre a toda a peninsula balcanica, com o objectivo de operar a junção com o exercito jugoslavo.—(F. P.).

FABRICO DA «SOFAL»

ARRAIOLOS

Telefone N.º 36

Tapetes «Sempre Noiva»

MAIS de 200 MODELOS ANTIGOS, CÓPIAS de PEÇAS EXISTENTES em MUSEUS, IGREJAS e SOLARES DE PORTUGAL

VENDAS directas ao publico - FABRICA nas ILHAS (ARRAIOLOS)

GRANDE EXISTENCIA para ESCOLHA

FABRICO RAPIDO em MEDIDAS ESPECIAIS

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

N-I-N-A

FEIRA DE ALGÉS

JANTARES E CEIAS com especialidades

Por um entendimento com a Empresa do Bar Cristal, a ORQUESTRA TONY AMARAL AND HIS BOYS não começa hoje a actuar no nosso salão, conforme foi anunciado.